Anno IX

Rio de Janeiro --- Domingo, 31 de Agosto de 1919

N. 2.772

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,6; minima, 16,4

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Em completo abandono!

Regiões riquissimas do Brasil exploradas exclusivamente por estrangeiros!

O QUE SE PASSA NA GUYANA BRASILEIRA

Cada dia que se passa chega um novo clamor das fronteiras brasileiras, cujo estado de abandono começa a impressionar a todos os patriotas dignos desse nome. Ultimamente, entre outros casos, muito se tem falado sobre a utilisação das quedas d'agua do Iguassu' pela Argentina, mas, como sempre, de um modo emphatico.

Agora, o brado vem do norte. E' o engenheiro Ignacio Moura, presidente do Instituto Historico do Pará, e autor de varias obras sobre o Brasil, quem formula o appello, que é ao mesmo tempo um verdadeiro libello contra o desleixo do governo brasileiro em relação ao antigo territorio do Amapá, cuja posse nos deu o laudo de Berna de 1º de dezembro de 1900. Rio Branco, assegurando os direitos do Brasil sobre a grande faixa territorial que se estende desde as cristas do Tumock-Humac, e da margem esquerda do rio Oyapoc, a 4º 15' lat. N., até 2º 16' da mesma lat., numa largura media de 190 milhas, que nos era contestada pela França, estava longe seguramente de imaginar que esse riquissimo territorio seria condemnado ao mais completo abandono, como se dá actualmente. O Dr. Ignacio Moura, que tem perlustrado aquellas regiões em viagens de estudos e observações scientificas, surprehendido e, quiçá, estarrecido com a sorte da Guyana Brasileira, escreveu sobre o assumpto uma memoria que apresentará ao VI Congresso de Geographia, a se reunir no proximo dia 7 de setembro em Bello Horizonte, memoria cujo resumo aqui fazemos, certos de levantar o véo de uma questão que interessa não só o nosso patriotismo, mas até a nossa segurança internacional.

Dous aspectos de Montenegro: á esquerda, a rua do mesmo nome da antiga séde do municipio do Amapá, e, á direita, a ponte de desembarque

Depois de criticar o abandono em que se acha a Guyana Brasileira, o autor da memoria diz que não basta que a geographia physica determine os limites do Brasil até a margem do extenso rio de Pinzon, porque o que é absolutamente imprescindivel é que a geographia politica e principalmente a economica attinjam esses limites, pondo um paradeiro á exploração daquella zona por estrangeiros e com grave prejuizo para a Nação.

A responsabilidade de tal abandono, á primeira vista, parece não caber ao governo federal, visto como o Congresso adjudicou ao Estado do Pará o territorio incorporado pelo Sr. Rio Branco ao Brasil; mas nem a Constituição Federal outorga aos Estados o direito de administrar as fronteiras internacionaes, nem o Pará, infelizmente, atravessando uma crise financeira, das mais terriveis da sua historia, está em condições de colonisar e industrialisar, como convém, a vastissima zona que lhe foi doada pela Federação. E emquanto perdura essa situação, flibusteiros estrangeiros invadem constantemente o antigo contestado, levados unicamente pela cobiça de, o mais rapidamente possivel, explorar-lhe a riqueza, antes que o patriotismo nacional desperte, pondo um paradeiro a essas depredações.

Para os que desconhecem aquella região, poderá parecer até certo ponto estranho que os estrangeiros prefiram buscar a riqueza no lado brasileiro, de preferencia a se fixarem no lado francez, mas essa estranheza não existe para quem conheça as Guyanas, cujo territorio parece ter sido dividido em beneficio exclusivo do Brasil, quanto á riqueza, pelo parallelo médio do rio Oyapoc. De facto, a margem esquerda desse rio (o lado francez) é circumdada de restingas e mattas pobres, ao passo que a margem direita ou brasileira comprehende um solo carregado de quartzo aurifero e de outros mineraes preciosos; até mesmo no leito do rio — parece incrivel! — se reconhece a distincção do fado providencial. As aguas da margem direita são piscosas e povoadas de uma variadissima fauna icthyologica, ao passo que a lympha do lado francez é pauperrima de adubos e de detritos vegetaes. E dahi, dado o descaso das autoridades brasileiras, a preferencia sem-cerimoniosa com que o estrangeiro vem pescar em aguas brasileiras e ahi estabelecer as salgas para o seu consumo e para o seu commercio. Dahi as suas incursões constantes e permanentes no territorio brasileiro, cujo resultado é a devastação das nossas florestas de páo-rosa, cujos tóros são remettidos em embarcações a vela ou a vapor para duas ou tres fabricas de distillação existentes em Cayenna; dahi a exploração do ouro, que mineram e bateiam até arrancar as grandes pepitas, cujo total monta a centenas de kilogrammas annualmente e que é exportado para a Europa através daquella possessão franceza.

Quanto ao Brasil, nada lhe advém dessas explorações, nem mesmo os direitos alfandegarios, pois a mesa de rendas ali parece um mytho e quando as autoridades estaduaes procuram defender os interesses nacionaes, logo surgem os conflictos de jurisdicção, e tudo permanece como dantes. Ao passo que as autoridades francezas, na margem opposta, se acham magnificamente installadas em edificio proprio, com os seus gendarmes a postos e a bandeira tricolor desfraldada aos ventos equatoriaes, do lado brasileiro as pseudas autoridades, "rarifuntes", vivem maltrapilhas e sordidas; cinco ou seis soldados, cujo soldo está sempre atrasado, e que vivem da pesca. O ouro, a "batata" (borracha de maraçanduheira ou mangabeira) são exportados para o mercado francez por preços animadores.

Mesmo a lingua ali falada é a franceza, de uso corrente entre os naturaes, lavradores e industriaes, ou então um "patois" usada pelos negros da Martinica, ahi muito numerosos. Para essa disseminação da franceza tambem muito concorrem os missionarios catholicos, vindos da Europa.

E que tem feito o Brasil para arrancar tão rica região a esse vergonhoso abandono que, além do mais, lhe traz vultuosos prejuizos materiaes? No que respeita ao governo federal, nada. E quanto ao governo estadual paraense, cuja acção hoje se acha entorpecida pela crise financeira que o defronta, apenas, annos atrás e em cumprimento a uma determinação do Congresso estadual dividiu toda aquella zona em lotes de 100.000 hectares cada um, lotes que foram distribuidos a pessoas que, na maioria dos casos, não só nada entendiam de lavoura ou criação, como tambem nem siquer dispunham de recursos para fazer e indemnisar a respectiva discriminação. Dessa forma resultou inutil a providencia legislativa, mesmo porque não basta dividir um territorio e entregal-o a particulares para que o seu desenvolvimento se faça. O essencial é povoal-o, dotando-o de escolas onde se ensine a lingua nacional e se pratique a agricultura. Foi pelo povoamento que conquistámos o Acre, e foi graças ao encaminhamento natural das populações flagelladas do nordéste que esse povoamento se tornou possivel. Nada, portanto, mais simples e mais logico do que encaminhar essas populações para a Guyana Brasileira, cujas riquezas, agora exploradas por estrangeiros e em prejuizo do Brasil, apenas aguardam que o nosso patriotismo as queira aproveitar mediante o nosso trabalho e uma fiscalisação efficiente do nosso governo.

A BUBONICA NO CEARÁ

FORTALEZA, 29. (A. A.) (Retardado) — Foram notificados até ante-hontem 53 casos de bubonica, sendo fataes apenas 11.

A eleição de hoje em Minas

DIAMANTINA, 31 (A. A.) — Na eleição para a vaga do Dr. Sabino Barroso o candidato Dr. Pedro Matta Machado obteve nesta cidade 77 votos e o Dr. Soller Ramos 6.

VINHETAS DA SEMANA

"A VICTORIA DA JUSTIÇA"

— Que pena terem ficado tão manchados os pratos da balança!...

A CHIMICA ALLEMÃ

— A Allemanha prescinde do café brasileiro. Ella mesma o fabrica, desde o grão.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

— A familia augmenta e como a casa é pequena e já não temos espaço para mais berços...

BUENOS AIRES-RIO, NUM SO' VÔO

LOCATELLI PREFERIU MESMO O "RAID" ROMA-TOKIO?

"A NOITE" FALOU AO ARROJADO AVIADOR ITALIANO

BUENOS AIRES, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Procurei falar, hoje, no Plaza Hotel, com o tenente Locatelli. Recebeu-me o arrojado aviador italiano, gentilmente, durando alguns minutos a nossa conversação. Disse Locatelli que embarcará no paquete "Tomaso di Savoia", no dia 13 de setembro proximo, afim de tomar parte no "raid" Roma-Tokio.

Deante dessa noticia, indaguei do commandante Locatelli a respeito do seu annunciado "raid" Buenos Aires-Rio, num só vôo, e o aviador italiano affirmou-me que nunca pensou em tal. Affirmo, porém, por minha vez, que o commandante Locatelli projectava aquella travessia, indo mais ao Recife.

Estou informado de que Locatelli se acha enfermo do estomago, parecendo-me estar ahi a causa de não mais se realisar o "raid" que tanto interessa á Argentina e ao Brasil.

O GENERAL PERSHING BANQUETEADO PELO EMBAIXADOR WALLACE

PARIS, 31 (Havas) — Por occasião da partida do general Pershing, commandante em chefe das tropas americanas, que segue para os Estados Unidos, o embaixador americano nesta capital, Sr. Wallace, offereceu um banquete em honra do presidente Poincaré. A assistencia foi numerosa, vendo-se entre os convidados, além dos embaixadores de varios paizes, os ministros Srs. Clemenceau, Pichon, Leygues e Loucheur, o marechal Petain, o Sr. Tardieu e os chefes das delegações italiana e grega á Conferencia da Paz, respectivamente os Srs. Tittoni e Venizelos.

NÃO SE COGITA EM SUPPRIMIR LEGAÇÕES NEM CONSULADOS!

O governo estuda, ainda uma vez, uma reforma no Itamaraty

Foi divulgada a noticia de que o governo cogitará em supprimir consulados e legações, havendo nesse sentido ordens para varios ministros, secretarios de legações e consules aguardarem ordens no Rio. A proposito, o Sr. Azevedo Marques, por nós inquerido, informou-nos:

— O que ha de verdade é o seguinte: o governo está estudando a actual organisação do corpo diplomatico e do consular. Si se convencer da inutilidade de uma ou outra legação e, principalmente, de varios consulados, pleiteará a respectiva suppressão, em bem do Thesouro publico. Nada ha, porém, assentado em definitiva por emquanto. Assumpto de tamanha importancia depende de tempo e de muita meditação. O Itamaraty ainda não convidou nenhum funccionario dessas classes a aguardar no Rio a suppressão de seus postos.

A SUCCESSÃO PERNAMBUCANA

A apuração do pleito

RECIFE, 30 (A. A.) — (Retardado) — O Dr. Manoel Borba, governador do Estado, enviou ao presidente do Senado estadual o seguinte officio, a proposito da apuração das eleições para governador:

"Participo V. Ex. para fins convenientes accordo com artigo 45 lei n. 1.374, de 26 de maio do corrente anno, convoquei extraordinariamente decreto hoje datado Congresso Legislativo Estado para dia 27 setembro proximo vindouro, afim proceder apuração eleição governador realisada 18 deste mez. Saude e fraternidade. — (a) *Manoel Antonio Pereira Borba.*"

A PAZ COM A AUSTRIA

NADA DE MODIFICAÇÕES ESSENCIAES SOB O PONTO DE VISTA TERRITORIAL

PARIS, 31 (Havas) — Situação diplomatica: "O texto do tratado de paz com a Austria que acaba de ser adoptado pelo Conselho Supremo dos Alliados não comporta modificações essenciaes sob o ponto de vista territorial. Só a pequena cidade de Rackesberg foi transferida á Austria.

A carta que acompanha o tratado de paz, que será entregue á delegação austriaca provavelmente na terça-feira proxima, estabelece o principio da responsabilidade da Austria na guerra, allude á origem do conflicto, ao papel, então, desempenhado pelos Habsburgos e á parte consideravel das responsabilidades que cabem á Austria e á Hungria.

"E' esta a razão — diz a carta — por que os alliados não pódem dar á Austria tratamento egual ao de outras nações saidas da monarchia dual, como a Tcheco-Slovaquia e a Yugo-Slavia."

Os alliados reconhecem, entretanto, que, em virtude da pequena extensão territorial e da sua população limitada, a qual não excederá de seis milhões de habitantes, se lhes torna impossivel não auxiliar a Austria economica e financeiramente, de fórma a assegurar-lhe possibilidades de existencia.

A referida carta allude ainda, embora levemente, á clausula do tratado que se oppõe a toda e qualquer tentativa da união da Austria á Allemanha.

A AVENTURA DO "GOLIATH"

PORMENORES INTERESSANTES DO "RAID" PARIS-DAKAR

PARIS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Dakar dizem que os tripolantes do aeroplano "Goliath", que fazia o "raid" Paris-Dakar e que caiu na costa da Africa, são ali esperados na quarta-feira. O commandante do apparelho, o aviador Bossoutrot, que já chegou a Dakar, declarou que o apparelho póde ser aproveitado e espera poder ainda terminar com elle o "raid". O desastre foi devido á paralysação de um motor. Durante seis dias, os aviadores apenas comeram conservas e bolachas. O ponto em que aterraram, 120 milhas ao sul de S. Luiz, é completamente deserto, e si não fosse uma caravana de arabes, que seguia de S. Luiz para Dakar, é quasi certo que ainda teriam de ficar ali muitos dias entre feras bravias e ameaçados de morrer de fome. O aviador Bossoutrot voltou por mar ao ponto em que está o "Goliath", afim de tentar reparar o apparelho e proseguir viagem para Dakar.

Tenente Bossoutrot

OS VELHOS

A FESTA DE HOJE

Grupo de artistas que, graciosamente, tomaram parte na festa dos velhos. Vêm-se ali Eduardo Leite, o esforçado organisador da parte theatral, e o Sr. Isaac Cerquinho, orador da Casa dos Artistas

A festa do padroeiro do Asylo de S. Luiz, da velhice desamparada, correu hoje, como nos annos anteriores, com muita alegria, entre os recolhidos, que tiveram para seu regalo, a musica do Corpo de Bombeiros, as dansas, e a parte theatral, de que se encarregou gentilmente o grupo composto dos populares e queridos artistas, Brandão, o velho, Eduardo Leite, Pepa Delgado, Tamberlik, Pedro Augusto, Leonardo de Souza, J. Pedrosa, Decio Duchart, F. Marzullo, Domingos Canedo, Carlos Garcia, Jorge Jovin e Peixotinho, acompanhados ao piano pelo maestro Domingos Roque.

Estiveram presentes a essa festa, até ella finalisar, o Sr. ministro da Justiça, acompanhado do seu assistente, tenente-coronel Costa; o representante do Sr. chefe de policia, intendentes Henrique Guimarães e Arthur Menezes, outras pessoas gradas e innumeras familias.

A parte theatral findou depois das 4 horas da tarde, tendo corrido brilhantemente. Ao terminar a mesma, falou o Dr. Isaac Cerquinho, saudando os velhos do Asylo, em nome da Casa dos Artistas.

A mansão dos velhos esteve repleta de convidados, aos quaes a directoria offereceu um delicado "lunch".

Já se constróem motores no Rio!

As exigencias da guerra impulsionaram as nossas industrias

Os esforços dos inventores nacionaes dotam os nossos recursos industriaes, de quando em quando, de apparelhos engenhosos e proficuos. Si a expedição de cartas patentes, em grossas porções, pelo Ministerio da Agricultura, consecutivamente, não corresponde á expectativa da novidade, é certo, porém, que muitos emprehendimentos nacionaes merecem a attenção dos industriaes, pela sua efficacia.

Experiencia do Radium-Motor com o Dynamometro Fischinger n. 217, accionando um dynamo belga, na sala apropriada a tal fim, na nossa Escola Polytechnica

Ainda agora, um industrial brasileiro acaba de levar a cabo a construcção de um motor, que está destinado a bello futuro. Esse industrial é o Sr. Alberto Russo, estabelecido com officina electro-mecanica á rua Buenos Aires, 261. Tivemos occasião de visitar esse estabelecimento, examinando o apparelho e verificando o exito do motor, que funcciona admiravelmente. O Sr. Alberto Russo teve opportunidade de nos esclarecer:

— A idéa de construir um motor nacional assaltou-me, ha muito tempo. As exigencias da crise creada pela guerra, que limitou a importação estrangeira, levaram-me a realisar a tentativa mais depressa... Privando com o engenheiro Francisco Xavier de Alcantara Filho, official da nossa marinha de guerra, cogitamos dotar o Brasil do Radium-Motor. Dividimos, então, a tarefa. Coube-lhe a parte technica; coube-me, a mim, a construcção do apparelho. E ahi está o primeiro Radium-Motor, aqui construido, e que move a parte mais activa da minha officina, ha cerca de seis mezes.

Assim dizendo, o Sr. Alberto Russo nos mostrou o motor que, do alto, dava impulso ás machinas, para accrescentar:

— Não estavamos satisfeitos, porém, com o tirocinio, em que o Radium-Motor correspondeu á expectativa. Animados pelos conselhos do technico, Sr. Georg Scheleiffer, resolvemos submetter o apparelho ao exame das autoridades brasileiras, em electricidade. Foi esse mesmo motor, que ahi está funccionando, que foi sujeito a exame, a experiencias na Escola Polytechnica, gabinete de electricidade industrial, onde se encontra um nucleo de technicos, dirigidos pelo Dr. Adolpho Martinho, professor cathedratico. Os ensaios foram confiados pelo professor ao engenheiro Dr. França Amaral, que se desempenhou com dedicação á responsabilidade das experiencias. Eis o relatorio que forneceu aquelle Instituto, como resultado das experiencias e "contrôles":

O Sr. Alberto Russo apresentou-nos, então, ricamente encadernado, o Relatorio contendo apreciações e calculos rubricados pelo professor A. Martinho, do qual tiramos os seguintes topicos:

"O Radium-Motor, typo A, n. 1, resultado de calculos feitos pelo engenheiro Francisco Xavier de Alcantara Filho, competente e digno official de marinha, foi construido nas officinas electro-mecanicas do industrial brasileiro Sr. Alberto Russo, com pessoal e material brasileiro. Si bem que, pelo resultado das experiencias, o Radium-Motor typo A, n. 1, não se apresente, desde já, como typo ideal de motor industrial, *o que seria sem precedente na historia das industrias*, comtudo, *muito delle se approxima*. Convém, pois, que se façam pequenas modificações para que concorra *vantajosamente* com seus congeneres. O exito já obtido animará, por certo, aos illustres emprehendedores, incitando-os a trabalhar em beneficio da Industria Nacional, e, ao mesmo tempo, mostrar que na vida scientifica e industrial do Brasil ha elementos capazes de propulsionar os factores dessa industria. Tratando-se propriamente da construcção dos orgãos mecanicos e electricos do motor, nada ha que accrescentar em seu desabono, muito pelo contrario, *nesta parte o Radium-Motor apresenta reaes vantagens.*"

O Sr. Alberto Russo, com desvanecimento, accrescentou:

— Como vê, desde que o Brasil possue technicos á altura dos que ficaram citados e que collaboraram no mesmo emprehendimento, e desde que surja um sonhador como fui, capaz de *construir*, é possivel libertar o paiz da dependencia alheia. A guerra, com suas consequencias, despertou-nos a idéa de aproveitar nossas forças. Construir um motor nacional, que supprisse os importados, pareceu-nos emprehendimento patriotico. O relatorio da Polytechnica ahi está provando que não foram baldados os esforços.

BARRA MANSA EM ESTADO LASTIMAVEL!

Em que situação a deixaram as suas autoridades

BARRA MANSA, 30 (A. A.) — O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado e que se encontra presentemente nesta cidade, acaba de visitar demoradamente a Prefeitura Municipal, tendo-se retirado visivelmente mal impressionado, pelo facto de se achar ausente desta capital o respectivo prefeito, que reside em Petropolis.

O secretario geral verificou que o prefeito ha 21 dias que não vem a este municipio, sendo o seu ultimo despacho datado de 6 do corrente mez, e que estão aguardando solução varios requerimentos e diversas ordens de pagamento, com prejuizo e descontentamento dos interessados.

Outro facto tambem, do abandono geral dos serviços municipaes e que mereceu reparos de S. Ex., foi o de estar o deposito de lixo em frente ao edificio da Camara Municipal, até onde chegam as exhalações putridas do monturo.

A ALLEMANHA PROHIBIRÁ A IMPORTAÇÃO DE CAFÉ?

NOVA YORK, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Hamburgo annuncia que, segundo uma nota da Agencia Wolff, o governo allemão vae prohibir temporariamente a importação de café.

REVOLUÇÃO NA HUNGRIA

UMA DUPLICATA DE GOVERNOS

LONDRES, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O "Sunday Times" publica um despacho de Pressburgo dizendo affirmar-se ali que rebentou a revolução hontem de manhã, em Budapesth, chefiada pelos elementos radicaes contra o governo Friedrich. Os radicaes organisaram um novo governo, sendo nomeado seu presidente o Sr. Francisco Heinrich, um dos chefes do partido social-democrata. Todas as organisações operarias apoiam o governo Heinrich.

NOVA YORK, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Vienna dizem que é inevitavel a guerra civil na Hungria caso os elementos reaccionarios catholicos, actualmente no poder e chefiados pelo Sr. Friedrich, não abandonem immediatamente o governo. Os radicaes camponezes, que organisaram um Conselho Nacional, notificaram aos governos alliados que não participarão das eleições de 20 de setembro para a Assembléa Nacional. Os radicaes accusam tambem os rumaicos e francezes de pretenderem restaurar a monarchia na Hungria.

As eleições constituintes na Servia

LONDRES, 31 (Havas) — Noticias de Belgrado informam que o principe regente autorisou o ministro da Justiça a apresentar á Camara um projecto de lei organisando as eleições para a Assembléa Nacional Constituinte.

Écos e Novidades

Parece que não ha hoje quem não conheça o "Dote", de Arthur Azevedo. Essa esplendida comedia do nosso mais applaudido escriptor de theatro explora, como se sabe, o caso de um casal que, fiado no dote da mulher, se mette a fazer despesas sobre despesas, que, afinal, ascendem a uma quantia muito mais elevada que aquella destinada a servir de pedra angular do edificio da familia.

Seria da mais alta conveniencia que alguem se lembrasse agora de armar no Monroe um palco, para ali se representar para os Srs. deputados a bella comedia brasileira. Porque os representantes do povo na Camara estão exactamente no caso dos noivos de Arthur Azevedo. Para elles, o dote é o lucro da valorisação do café. Como houve um ministro da Fazenda que caiu na tolice de publicar que o Brasil tinha ganho uns tantos milhares de contos em transacções officiaes do café, os homens do Monroe estão doidinhos por darem cabo desse dinheiro.

Todos os dias chovem sobre a mesa da presidencia um rór de emendas, dispondo sobre despesas as mais extravagantes. Ha uma verdadeira orgia de emendas, sem pés nem cabeça. E quando se pergunta aos seus autores com que dinheiro contam para o Thesouro custear as despesas, elles respondem muito tranquillamente:

— Pois não ha o lucro do café?

Não seria pelo menos conveniente que se dissesse a essa gente que o dinheiro da valorisação ainda é um ovo no ovario da gallinha?...

***

O poeta latino já dizia que é consolação para os afflictos saber que têm companheiros na afflicção. Essa verdade se póde applicar tanto aos individuos como aos povos.

O prefeito de Buenos Aires resolveu acabar com as manifestações aos chefes de serviço, ultimamente muito frequentes, organisadas sob os mais futeis pretextos. Constantemente correm entre os funccionarios subscripções para essas manifestações, e nas quaes as quotas são, muitas vezes, desproporcionaes aos ordenados. O prefeito dirigiu uma circular a todos os chefes de repartições subordinadas, prohibindo terminantemente essas manifestações, que relaxam a disciplina, abatem o caracter e affectam a moral administrativa.

E nós a pensarmos que essas cousas eram privilegio do Brasil! Valha-nos agora, ao menos, o consolo de sabermos que o mal é geral.

***

Escreve-nos um velho politico, que nos veiu do antigo regimen:

"Ha pouco tempo, nesta mesma columna onde espero sejam estas linhas estampadas, commentastes admiravelmente o insuccesso da autonomia municipal no correr deste regimen democratico que nos felicita; e esse commentario justo e intelligente, devendo influir no espirito de quem possa remodelar nossos costumes politicos, suggere soluções praticas, no sentido de salvar-se do aniquilamento fatal o principio das democracias puras: a autonomia dos municipios da federação republicana.

Como ninguem ignora, a organização da Assembléa Legislativa do nosso adeantado municipio da Republica dos E. U. do Brasil não tem obedecido ao criterio das competencias; antes, com as raras excepções conhecidas, obedeceu sempre ao conchavo de quocientes eleitoraes brutos, que levou ao Conselho tudo menos as "competencias" dos partidos.

Agora, que o criterio das "competencias" parece estar em pratica, não seria occasião de se ensaiar o gesto saneador partido de quem tudo póde, inclusive resguardar o Conselho de sua desmoralisação actual? Não seria opportuna a intervenção hábil e diplomatica de quem póde fazel-o, no sentido de procurar nas duas facções partidarias uma selecção de nomes que essas facções sustentassem em chapas oppostas e concorrentes nas eleições de outubro?

Isso evitaria o espectaculo deprimente de se elegerem os cabos eleitoraes que puderam organisar seus "stocks" de cadernetas eleitoraes de que, inconscientemente, usam os alistados em recusa nos cartorios pelos chefetes sem nome, sem criterio e sem responsabilidade!

Cada partido seleccionaria, dentre os seus partidarios, nomes capazes de bem desempenhar o cargo de legislador municipal da capital da Republica, e, na conducta das urnas, sobresairia o valor eleitoral de cada facção, produzindo o resultado final dessa tentativa moralisadora: a eleição de homens de illustração, compostura, criterio, em summa, dignos de um Conselho do Districto Federal.

Como está é que não póde nem deve continuar. Mesmo porque si nós tivermos de, sempre ver o Districto Federal dirigido pelas incompetencias — salvas as excepções que têm occupado os cargos daquella assembléa — é preferivel que o Congresso reorganise esse districto, eliminando aquelle apparelho de governo que tanto desmoralisa o regimen e nos envergonha perante o estrangeiro aqui residente. — Sou de V., etc. — João Carioca."

O telegrapho livre para a Belgica

O Sr. encarregado de negocios da Belgica no Rio enviou-nos hoje a seguinte nota:

"A legação da Belgica informa os interessados de que o governo do rei acaba de lhe fazer saber que todas as restricções relativas aos telegrammas dirigidos á Belgica deixaram já de existir."

ANNIVERSARIO DA RAINHA DA HOLLANDA

A Hollanda festeja, hoje, o anniversario de S. M. a rainha Guilhermina. Figura de mulher, mas rainha como as que o sabem ser, prestigiando a corôa com rasgos que o mundo inteiro applaude, deve-se a ella a neutralidade firme e criteriosa em que aquelle paiz se manteve sempre durante a agitação colossal em que, na sua visinhança, o mundo inteiro se debatia nos campos centraes da velha Europa. Essa situação intelligentemente creada, valeu-lhe as sympathias de todos os povos civilisados que, ao lado dos hollandezes, festejam hoje o seu anniversario natalicio com provas effusivas e sinceras da maior cordialidade. E nós, que tributamos sempre o maior respeito a todos quantos saibam, dentro de uma linha segura de caracter, erguer bem alto o paiz que representam, enviámos tambem, commemorando aquelle anniversario, as nossas felicitações ao illustre ministro da Hollanda, aqui, Sr. Frederico Palm.

REGULARISANDO O SERVIÇO FERRO-VIARIO DA FRANÇA, INGLATERRA, BELGICA E DOS ANTIGOS E NOVOS PAIZES ORIENTAES

PARIS, 31 (Havas) — A commissão especial encarregada de regularisar o serviço ferro-viario da França, Inglaterra, Belgica e dos antigos e novos paizes orientaes, a qual, desde o principio de agosto, tem realisado as suas reuniões nesta capital, apresentará no proximo dia 9 de setembro um vasto programma de applicação immediata, que comporta a organisação do "Simplon-Oriente-Expresso", em communicação com Athenas e um comboio correspondente de Ostende a Bruxellas e Milão.

Nesse programma figura a organisação de um expresso Paris-Praga-Varsovia, via Strasburgo, e outrosim, comprehende a convenção da unificação das tarifas, a qual, sob o nome de "Convenção de Paris", substituirá a Convenção de Berna.

O Commissariado Internacional de Viveres

PARIS, 31 (Havas) — Os jornaes, referindo-se ao facto de no proximo dia 2 de setembro terminar a missão do Sr. Hoover, presidente do Conselho Supremo dos Viveres, com séde nesta capital, suggerem a idéa de se manter aquella organisação, sob a designação de Alto Commissariado dos Viveres, dando-se ao proprio Sr. Hoover a sua direcção como alto commissario.

NOVA LINHA DE VAPORES AMERICANOS PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Navegação annuncia que sete dos melhores vapores tomados aos allemães vão ser empregados em viagens para a America do Sul, formando uma linha rapida para passageiros e carga entre Nova York e o Rio da Prata, com escalas pelo Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

A partida do primeiro vapor dessa nova linha de vapores do governo norte-americano está marcada para novembro.

Perseguidos pela secca, fome, grippe, febre amarella e peste bubonica!

FORTALEZA (Ceará), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Os telegraphistas do Ceará recorrem ao valioso patrocinio da A NOITE junto aos poderes publicos, para a obtenção de melhoria de vida. Perseguidos pela secca, fome, grippe, febre amarella e peste bubonica, pedem, pelo menos, como medida de urgencia, uma gratificação extraordinaria, que possa minorar os prejuizos que soffrem. E tal gratificação, longe de ser a abertura de um precedente, está até fundamentada no art. 435 do regulamento que rege os que appellam para a A NOITE.

Os que são chamados ao Exercito

Foram convidados para se apresentar na secretaria do Quartel-General os estudantes Julio Nery, Gomercindo Ayres e Simplicio de Rezende Rubim, actualmente nesta capital, e que foram sorteados para o Exercito, na 1ª região militar.

Morre um tabellião cearense

ASSARÉ, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer o coronel Theophilo do Amarante Figueiras, tabellião publico desta comarca.

A CONFERENCIA DA PAZ

OS AUSTRIACOS RECEBERÃO O SEU TRATADO NA TERÇA-FEIRA

Na quarta-feira, será conhecido o parecer da commissão de negocios estrangeiros do Senado americano

PARIS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O tratado definitivo será entregue aos austriacos na terça-feira, ás 5 horas da tarde. A delegação austriaca ficará com cinco dias para responder si assigna ou não o tratado. A ceremonia da assignatura será realisada, portanto, na segunda-feira, 8 de setembro.

NOVA YORK, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem que, no accordo sobre Fiume, que está em negociações, a guarnição daquella cidade será composta por forças eguaes inglezas, francezas e italianas. No porto ficarão forças navaes britannicas.

NOVA YORK, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos autorisados diz-se que a commissão de negocios estrangeiros do Senado terminará dentro de tres dias o seu parecer sobre o tratado de paz. O parecer será entregue ao Senado na quarta-feira, devendo entrar na ordem do dia de quinta-feira.

PARIS, 30 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados, sob a presidencia do Sr. Clemenceau, terminou hoje o exame do tratado de paz com a Austria, o qual será provavelmente entregue na proxima terça-feira á delegação austriaca, que terá o praso de cinco dias para a respectiva assignatura.

PARIS, 31 (Havas) — O "Temps" diz que o tratado de paz com a Austria não dá solução ao problema de Fiume e que a delegação yugo-slava reclama a rectificação das fronteiras da Yugo-Slavia, afim de incluir dentro das suas linhas fronteiriças as jazidas carboniferas que existem perto de Pecs.

PARIS, 31 (Havas) — Consta que, na conferencia de hoje, entre os Srs. Lloyd George e Tittoni, que se encontrarão perto de Deauville, ficará assentada a solução a adoptar para o problema de Fiume. Ao que se diz, essa solução consiste em fazer de Fiume uma cidade italiana e deixar a cargo da Liga das Nações a administração do "hinterland" de Fiume.

PARIS, 31 (Havas) — A delegação bulgara ao Congresso da Paz enviou á secretaria da Conferencia uma nova nota.

POLITICALHA AMAZONENSE

O telegramma do tabellião Diniz

O Sr. senador Lopes Gonçalves dirigiu-nos, hoje, a carta seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Rio, 31 de agosto de 1919 — Tendo o vosso conceituado jornal, dando á publicidade (lido da tribuna da Camara pelo illustre deputado Sr. Ephigenio de Salles), o seguinte telegramma:

"Nenhum telegramma passei ao senador Lopes Gonçalves, contestando os reconhecimentos que fiz nos papeis da eleição de 15 de novembro.

Carta "Gazeta" esclarece os factos. Bernardo Diniz, tabellião,"

feito uma pergunta, como epigraphe da noticia, cercada de duvida ou suspeita, apresso-me em respondel-o — informando que o telegramma, por mim recebido, do tabellião Manoel Bernardo Dias, serviço da "Western Telegraph Company", em duas folhas de papel, com a firma desse notario reconhecida por um seu collega de Manáos, se acha nos autos de "habeas-corpus", que o motivou, ou póde ser obtido por copia ou certidão da respectiva estação telegraphica, nesta cidade. Com muito apreço, servo muito admirador e amigo grato. — *Lopes Gonçalves.*"

As homenagens do bairro de São Christovão ao Sr. Sá Freire

A missa votiva de hoje

Na egreja do S. do Bomfim, em S. Christovão, realisou-se hoje, ás 11 horas, uma missa votiva, pela ascenção do Dr. Melciades de Sá Freire no cargo de prefeito da cidade. Foi a 1ª parte do programma dos festejos do bairro a S. Ex. O templo estava todo enfeitado com flores naturaes.

Officiou o padre Campos.

Durante a cerimonia tocou uma orchestra de professores, que acompanhou excellentes coros.

A assistencia era numerosissima.

Além do homenageado e sua Exma. familia, estiveram presentes á missa representantes do Sr. presidente da Republica, ministro da Viação e de todas as classes sociaes; a commissão promotora da homenagem ao governador da cidade, alto funccionalismo da Prefeitura, a do Banco do Brasil e as principaes familias de S. Christovão. No adro da egreja tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

IMPRATICAVEIS E INIQUAS EXIGENCIAS

AS NOVAS DISPOSIÇÕES SOBRE FACTURAS CONSULARES

O commercio importador sobresaltado

Foi dirigido ao Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, o seguinte officio, assignado pelos Srs. José Dias Tavares e Herbert Moses, presidente e 1º secretario da Associação Commercial:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil pedem respeitosa venia para tornar á presença do governo, solicitando a esclarecida attenção dos poderes publicos para a manifesta impraticabilidade e iniquas exigencias constantes das novas disposições sobre facturas consulares. Essa questão está preoccupando e sobresaltando vivamente o commercio importador de toda a Republica, que espera, ancioso, a sua solução, na imminencia de ver, esgotado o prazo de adiamento do inicio da vigencia das referidas disposições, desabar sobre elle uma série enorme de pesadas multas, para as quaes elle em nada terá concorrido, pois os motivos que as dictarão independem de sua vontade e muitos são, materialmente, irremoviveis.

Taes disposições constantes da lei numero 3.644, de 31 de dezembro de 1918, vieram restabelecer formalidades que, em 1899, foram incluidas na lei n. 651, e não puderam ser mantidas, deante do proprio parecer do então inspector da Alfandega, Sr. Baptista Franco, o qual, em documento official, evidenciou serem ellas inexequiveis e impossiveis. Justamente surprehendidas com o restabelecimento de taes exigencias e a creação de outras tambem flagrantemente iniquas, as Camaras de Commercio estrangeiras, aqui installadas, applaudiram a attitude da Associação Commercial do Rio de Janeiro, protestando, respeitosamente, contra semelhantes gravames tão oppressivos para o nosso commercio importador e para as firmas estrangeiras que exportam para os nossos mercados. Recentemente, tivemos a honra de enviar a V. Ex. varias representações dessas mesmas Camaras, reforçando a nossa argumentação. Como, porém, a questão continua de pé, e a classe commercial tema que, de um momento para outro, a observancia rigorosa das novas disposições sobre o serviço de facturas consulares entre a ser exigida, estas directorias sentem-se no dever de novamente representar ao governo, confiando no espirito patriotico, reflectido e imparcial de V. Ex. O estudo sereno daquellas disposições logo mostrará a razão dos reclamos do commercio. Com referencia, por exemplo, ao artigo 33 e paragraphos, logo occorrerá a ponderação de que os fabricantes, em regra, só podem apresentar suas facturas ao exportador depois de embarcados os generos respectivos, como bem salientou "The American Chamber of Commerce for Brasil", no memorial dirigido á Associação Commercial e que pedimos venia para juntar por cópia. Os vapores levantam ancora poucas horas depois de feito o carregamento e, não raro, as respectivas companhias "só devolvem os conhecimentos aos embarcadores depois da saida do vapor ou mesmo uma ou duas horas antes". Mas as saidas nos sabbados e domingos são frequentes e, ainda quando, logo depois de obtidos os conhecimentos maritimos e submettidas as facturas consulares, sem a minima perda de tempo, ao Consulado, este, acto continuo, quizesse dar vasão ao serviço de verificação e legalisação das facturas, para que os documentos pudessem ser remettidos pelo mesmo vapor, não o poderia fazer, em muitissimos casos, pela impossibilidade material de proceder áquelle serviço com relação a um numero incalculavel de facturas, sem falar noutras formalidades accessorias. Dahi ficarem "os exportadores, sem culpa alguma, incursos nas penalidades do artigo 33, paragraphos 1 e 4, que prohibem ao consul a authentisação das facturas consulares após a partida do vapor". O memorial da "The American Chamber of Commerce for Brasil", com o qual a Associação e a Federação estão de inteiro accordo, esclarece tambem por completo a iniquidade contida no art. 120, paragrapho 1, com argumentos a que nos reportamos, dispensando-nos, por isso, de reproduzil-os aqui. Essa exigencia importaria na obrigatoriedade de desvendar-se o segredo do negocio, aberrando, assim, do que se observa, a tal respeito, em todos os paizes. O paragrapho 2º desse mesmo artigo exige, por outro lado, a especificação do peso bruto do volume, liquido nos envoltorios e liquido e real, o que nem sempre é possivel fazer e a propria Alfandega o reconhece, quando trata da cobrança de direitos sobre peso liquido, inclusive os envoltorios.

Entretanto, a falta de qualquer minucia, a verificação de *quaesquer* divergencias entre as declarações das facturas e as mercadorias submettidas a despacho, dará logar á multa de 10 %. Essa multa se generalisará, pois em bem poucos casos poderá o commercio evital-a, tal a impossibilidade accidental ou mesmo material e permanente em que se encontrará, buscando cumprir as novas disposições. Ainda quando as alludidas declarações fossem feitas pelo mais habil conferente da Alfandega, seria impossivel evitar taes divergencias. Para maior esclarecimento, pedimos licença para citar os seguintes exemplos:

Um negociante importou e despachou, pagando os devidos direitos, porém, em virtude das exigencias do art. 120, tem de pagar as seguintes multas:

Factura commercial n. 1 — 100 duzias Meias de senhora algodão e seda — Frs. 4500 — Br. 70 k. — liquido 40 k:

Factura consular — Meias senhora algodão e seda 100 duzias. Bruto 70 k, Liq. 40 k. Valor libras 180;

Despacho — Valor off. 3:333$333 art. 573 — R. 60 %. Meias de seda liq. 40 x 50$, 2:000$000;

Verificado pelo conferente — Bem despachado — Meias de seda liq. 40 x 50$, 2:000$000;

Multa do art. 120 — Rs. 333$333 — devido a declaração ser *meias de algodão e seda* e ter sido o despacho — *Meias de seda.*

Nota — O exportador não podia declarar Meias de seda, porquanto as meias eram de facto de algodão e seda, isto é, algodão na sola, ponta calcanhar e parte da perna e de seda apenas no peito do pé e parte da perna da meia, e o importador teve de despachar *meias de seda* por que assim são ellas taxadas, não existindo na tarifa meias de algodão e seda.

II — Factura commercial n. 2 — 2.000 peças fitas seda e algodão, Frs. 9.000 — bruto 140 — Liq. 100 ks.;

Factura consular — Fitas seda e algodão — 2.000 ps. Bruto 140 ks. Liq. 100 ks. Valor, libras 360;

Despacho — Valor Off. 10:133$330 — artigo 595 — Rs. 60 %. Fitas de seda bruto sem os cartões de papelão. 110 ks. x 56$000, 6:160$000;

Verificado pelo conferente — Bem despachado. Fitas de seda peso sem os cartões, 110 x 56$000, 6:160$000;

Multa do art. 120 — Rs. 1:013$333 em virtude da factura declarar Fitas de seda e algodão e o peso liquido de 100 ks. e ter sido despachado Fitas de seda e o peso de 110 ks.

Nota — O exportador declarou *fitas de seda e algodão* porque, de facto, a fita era de seda e algodão (não em partes eguaes), porém, como a tarifa manda pagar fitas de seda, foi assim bem despachada. Declarou o peso de 100 ks., porque a factura não exige o peso excluindo os cartões.

III — Factura commercial n. 3 — 2.000 ps. fita seda e algodão. Frs. 9.000. Bruto 140 ks., liq. 100 ks.;

Factura consular (errada) — Fitas seda 2.000 ps. Bruto 140 ks. Liq. 100 ks. Valor libras 360;

Despacho — Valor Off. 10:133$330 — art. 595 — R. 60 %. — Fitas seda — 110 x 56$, 6:160$000;

Verificado pelo conferente — Fitas de seda e algodão em partes eguaes, 110 x 56$, 3:080$000, e restituição, 3:080$000.

Multa do art. 120 — Rs. 1:013$330 — devido a divergencia da factura consular e a mercadoria posta em despacho.

A denominação propria dos seguintes artigos está em perfeito desaccordo com a classificação da tarifa em vigor, taes como:

Denominação: Sapatinhos ponto malha lã — Tarifa: Obras não classificadas; Capotinhos ponto malha lã — Obras não classificadas; Botões dourados punhos, etc. — Bijouteria; Agulhas de osso — Obras não classificadas osso; Blusas, corpinhos, aventaes, etc. — Roupa feita; Alicates, verrumas, martellos, etc. — Ferramentas manuaes, etc.

Assim, impôr ao commercio a multa de que trata o art. 120 não será, evidentemente, justo. Não é o commerciante importador quem faz a factura consular. Elle não póde, portanto, juridicamente, ser responsabilisado por um facto para o qual em nada concorreu. Responsabilisal-o sómente para o effeito de levai-o a descarregar o onus da multa sobre o exportador será contraproducente, pois o exportador, é claro, não acceitará tal responsabilidade e, em ultima analyse, o onus será descarregado no custo da mercadoria, encarecendo-a enormemente. Releva salientar ser bastante commum, da parte dos proprios fabricantes e commissarios estrangeiros, a declaração em suas facturas commerciaes, de que se não responsabilisam por erro ou peso. Como, pois, levar-lhes á conta de defeitos da factura consular, não só tendo em consideração os factos apontados como a exigencia nessa factura consular, de detalhes minimos, que até as facturas commerciaes geralmente omittem, por se tratar de artigos conhecidissimos por suas denominações proprias e inconfundiveis?

Por todas essas razões e pelo mais que, certamente, não escapará ao lucido espirito de V. Ex., esperam a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil que esta respeitosa representação será tomada em consideração, para o effeito de continuar suspensa a observancia das novas disposições sobre facturas consulares, até que o Congresso, melhor informado sobre o assumpto, novamente se pronuncie sobre elle, abolindo as referidas exigencias, por iniquas, impossiveis e flagrantemente injustas."

A MISSÃO ARTISTICA PORTUGUEZA

UM ALMOÇO INTIMO NA BENEFICENCIA

O PROGRAMMA DO 3º CONCERTO

Conforme noticiámos, a Missão Portugueza havia sido convidada para almoçar, hoje, na Beneficencia Portugueza. Nessa refeição, que foi uma festa intima de portuguezes e brasileiros, que a ella assistiram, decorreu na presença dos seus directores Srs. commendador José Antonio da Silva, presidente, A. Carneiro de Vasconcellos e José Custodio Velloso, do Sr. encarregado de negocios de Portugal, e senhora, A. Germano da Silva, Cupertino Miranda, Paes Borges, Antonio Rebello, Armando Silva, Lopes Monteiro, Alice Ribeiro, Henrique Bragante etc. Foram erguidos brindes patrioticos pelo Sr. commendador Silva ao Sr. Dr. Cesar Mendes, á Missão, ao Sr. Germano Silva e ao Brasil; pelo Sr. Ruy Coelho, agradecendo em nome da Missão; pelo Sr. Carneiro de Vasconcellos ao presidente, ao mordomo Sr. Bragante e ao Sr. Carvalhaes, que agradeceram depois, e á imprensa brasileira; pelo Dr. Mario Monteiro, a Portugal, agradecendo o brinde que lhe fôra feito pelo maestro Ruy Coelho.

Findo o almoço houve a costumada visita ás dependencias do edificio, que são modelares.

O programma do concerto de amanhã, no Municipal, depois das modificações introduzidas pela Missão Artistica Portugueza, ficou assim organisado:

1ª parte — I) Mefistofele — Nenia — Boito — M. Judice; II) Andréa Chenier — Monologo, Giordano — A. Mascarenhas; III) Rigoletto — Caro nome — Verdi — Cacilda Ortigão; IV) Favorita — duetto — Donizetti — M. Judice e A. Mascarenhas.

2ª parte — Musica portugueza moderna — V) Sonho branco — A. Moitinho; VI a) Valsa triste — Oscar da Silva; b) Cotovias — Alberto Sarti — Cacilda Ortigão; VII) A eterna canção — Antonio Vianna — Maria Judice; VIII) Composições de Ruy Coelho — a) Graça, b) Rouxinol, das canções de Saudade e Amor; c) Fado Hylario, com variações — C. Ortigão; IX a) Soneto de Camões; b) Trilogia Camoneana; I) Soneto de Camões; II) Intermezzo; III) Cantar d'Ignez — Alfredo Mascarenhas; X a) O beijo — Das canções de Saudade e Amor; b) Melodia d'Amor; c) Soneto d'Antonio Nobre — Maria Judice; IX) A canção da Raça — Tercetto — M. Judice, C. Ortigão e A. Mascarenhas.

3ª parte — XII) Erodiade — Aria — Massenet — A. Mascarenhas; XIII) Perola do Brasil — Felicien David — Cacilda Ortigão; XIV) Aida — Ritorna vincitor — Verdi — M. Judice; XV) Amleto — A. Thomas (a pedido) — M. Judice, C. Ortigão e A. Mascarenhas.

NO BANHEIRO

INTOXICADO PELO GAZ CARBONICO

A morte tragica de um estudante

S. PAULO, 31 (A. A.) — Na casa [illegible], onde residem varios estudantes e empregados no commercio, deu-se hontem, á noite, um lamentavel incidente, em que foi victima o bacharelando de Direito Fabio Lopes, solteiro, com 24 annos de edade, alli morador. Pouco mais ou menos ás 7 horas da noite, Fabio, recolhendo-se ao banheiro, preparou para si um banho tepido, accendendo, para isso, o aquecedor de gaz. Decorridos vinte minutos, approximadamente, um companheiro de Fabio, apprehensivo com a sua demora, bateu á porta e chamou-o, obtendo resposta por meio de monosyllabos. O facto, a principio, não surprehendeu ninguem, pois Fabio fôra sempre retrahido, até mesmo com os proprios companheiros. Como, porém, o tempo fosse passando sem que percebessem qualquer rumor no quarto de banhos, as pessoas da casa trataram de verificar o que havia succedido. Debalde bateram á porta reiteradas vezes, e, como não obtivessem resposta, resolveram arrombal-a. Fabio Lopes foi encontrado desfallecido no banheiro, intoxicado pelo gaz carbonico que se desprendera do aquecedor. Como, porém, ainda lhe batesse o coração, transportaram-no immediatamente para o respectivo quarto de dormir, collocando-o no leito, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros. O medico foi chamado immediatamente, sendo a Assistencia Publica avisada. A despeito, porém, de todos os esforços empregados para o salvamento do inditoso rapaz, este veiu a fallecer ás 8 horas da noite. A policia foi scientificada do occorrido, dando as providencias que lhe cumpria.

A SORTE DO MONTENEGRO

Os partidarios do ex-rei Nicoláo vão jogar uma cartada

LONDRES, 31 (Havas) — Informações de fonte servia dizem constar em Belgrado que os partidarios do ex-rei Nicoláo, que se encontram actualmente na Italia, deixarão amanhã aquelle paiz e, invadindo o Montenegro, farão desesperados esforços para restabelecer a dynastia.

Segundo as mesmas informações, o principe Pedro do Montenegro tomará parte nesta expedição.

PERIGO DE GUERRA ENTRE RUMAICOS E SLOVENOS

Por causa do Banato de Temesvar

LONDRES, 31 (Serviço especial da A NOITE) — São alarmantes as noticias aqui recebidas a respeito das relações entre o reino dos Servios, Croatas e Slovenos e a Rumania. As relações entre os dous paizes estão muito tensas devido aos preparativos e tentativas dos rumaicos para se apoderarem do Banato de Temesvar, ao norte do Danubio, região que havia sido dividida entre servios e rumaicos e que estes querem agora occupar inteiramente. Estão sendo concentradas tropas de um e outro lado daquella região.

PARIS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Trumbitch, entrevistado pelo "Matin", accusou os rumaicos de se terem apoderado de locomotivas, vagões, navios fluviaes e material e gado pertencentes á Servia. Os rumaicos invadiram tambem a parte do Banato que foi attribuida á Servia pela Conferencia da Paz e provocam ali grande agitação, praticando violencias e fazendo requisições. O Sr. Trumbitch diz que si os rumaicos não mudarem de attitude os servios serão obrigados a defender os seus interesses, mesmo que para isso tenham de lançar mão das armas.

PERSHING PARTE PARA OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O general Pershing parte para [illegible] de embarcar amanhã, a bordo do "Leviathan", com destino aos Estados Unidos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Luiz Padre e Sebastião Pereira !

Esses, os mais terriveis cangaceiros do nordeste!

Os bandidos, praticados os seus ignominiosos crimes, refugiam-se na Parahyba

VILLA BELLA (Pernambuco), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, ás 9 horas, o grupo de Luiz Padre e Sebastião Pereira, composto de 35 cangaceiros, no logar Silveira, deste municipio, apoderou-se de 21 rezes pertencentes á familia Timotheo, matando-as todas.

Consta que incendiaram todas as pastagens existentes na mesma fazenda, que dista tres leguas da cidade.

Hoje, pela madrugada, o referido grupo se approximou da cidade, queimando tres casas e alguns cercados que ficam a menos de um kilometro. Foram repellidos pela força publica e recuaram auxiliados pela noite.

Os fios telegraphicos na direcção de Belmonte e de Salgueiros foram cortados.

Está averiguado ser plano dos bandidos um ataque a esta cidade, não o levando a effeito devido á chegada do tenente Manoel Gomes, cerca de 9 horas da noite, que se encontrava em diligencia.

Reina grande panico na população, que por todos os meios procura defender-se da sanha dos bandidos, que chegando a invadir a cidade commetteram as mais horriveis perversidades.

São incalculaveis os prejuizos, não sendo possivel já fixar o numero de fazendas incendiadas.

A população, desabrigada, procura arranchar-se nesta cidade. Já lhes faltam pão e as roupas que lhe foram devoradas pelo fogo dos constantes incendios em virtude de tão grandes horrores e semelhante calamidade.

Pedimos para chamar a attenção do governo federal, já que insufficientes se tornam as providencias do governo do Estado. Os cangaceiros zombam da perseguição da policia.

VILLA BELLA (Pernambuco), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Um grupo dos Pereiras, vindo do Estado da Parahyba, cercou a fazenda de Santa Rita, deste municipio, havendo cerrado tiroteio. Pelas noticias recebidas sabe-se que morreu um dos que estavam em casa, continuando o fogo até ao meio-dia. Ignora-se o resultado final.

São innumeras as series de depredações praticadas pelo referido grupo, que depois de pratical-as se refugia no visinho Estado da Parahyba, no logar do Poço do Cachorro, onde tem as malas e animaes do coronel Osorio; de Cajazeiras, que ha poucos dias teve a fazenda devastada e sua mulher conduzida pelos bandidos.

A referida senhora foi restituida á familia devido á intervenção de D. Adaucto, que conseguiu isso com grande sacrificio.

PELA COLONISAÇÃO ALLEMÃ!

A attitude do governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O fiscal de rendas, Arthur Cunha, descobriu que a fazenda de Morrinhos, no municipio de Pitanguy, tambem havia caido em commisso, revertendo, portanto, para o Estado. O governo vae dividir os seus oito mil alqueires de terras excellentes e fazer colonisar, por allemães, os respectivos lotes.

O COMPROMISSO Á BANDEIRA

Uma cerimonia na Escola Militar do Realengo

A cerimonia do compromisso á bandeira, pelos novos alumnos da Escola Militar do Realengo, adiada de novembro ultimo, devido á epidemia de grippe, effectuar-se-á depois de amanhã, ás 10 horas, com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministros de Estado e outras altas autoridades.

O Sr. coronel Dr. João de Lima Mindello, commandante interino da Escola, designou o Sr. tenente-coronel Azor Brasileiro de Almeida para dirigir a palavra aos novos alumnos.

Terminada a cerimonia, a Escola, formando uma brigada, fará diversas evoluções em continencia ao Sr. presidente da Republica.

Para o chefe da Nação e autoridades haverá um trem especial, que partirá da estação Central ás 9 horas da manhã.

OS RETIRANTES DO NORDÉSTE PODEM ENCONTRAR TRABALHO AGRICOLA

A Directoria do Povoamento do Sólo os encaminha

A Directoria do Povoamento do Sólo tem um serviço permanente de encaminhamento de trabalhadores e emigrantes, estrangeiros ou nacionaes, para o interior do paiz, de onde chegam á mesma repartição, diariamente, pedidos de empregados.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado informou-nos que todos os retirantes do Ceará que procuram a Directoria, sob sua direcção, são attendidos sem delongas, quer fornecendo-selhes passagens quando declaram já possuirem collocação, quer sendo encaminhados para os Estados, em cujas fazendas encontram trabalhos, de conformidade com as solicitações feitas pelos agricultores. Para facilidade dos retirantes do nordéste, que vêm para o Rio em busca de occupação, a Directoria do Povoamento mantem sempre um funccionario na séde da policia maritima. Esse empregado é incumbido de prestar todas as informações, de guiar os emigrados, na obtenção de hospedagem barata, e de os embarcar para o interior. Os emigrantes do norte, como os que vieram a bordo do "Minas Geraes", só não são alojados pelo Ministerio da Agricultura, porque a Hospedaria de Immigrantes, na ilha das Flores, se acha ainda sob a administração do Ministerio da Marinha.

A Directoria do Povoamento, conforme já publicámos, providencia, neste momento, para a volta daquelle proprio nacional á sua jurisdicção.

A' espera de alterações da ordem publica

FORMIGA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — E' impossivel evitar alterações da ordem publica, em virtude da vadiagem, da alta de preços e das pragas que estão sem pagamento e, mal pagas, ameaçam desertar. Esperam-se providencias urgentes do chefe de policia.

O TERROR NO SERTÃO BAHIANO !

HA MONTÕES DE CADAVERES NAS RUAS DE CARINHANHA

MINAS DEFENDE A SUA FRONTEIRA

COMO EXPLORAM A SITUAÇÃO POLITICA EM S. SALVADOR !

S. FRANCISCO, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para o arraial de Manga o tenente Paula Rego, afim de guarnecer a fronteira de Minas e desarmar os jagunços que concorrem para augmentar a força do chefe João Duque, responsavel pelo tiroteio de Carinhanha.

Segundo noticias recentes, ha, ali, montes de cadaveres pelas ruas, que estão sendo devorados pelos urubús. Carabineiros saqueadores impedem que qualquer embarcação aporte e se realisem os necessarios enterros.

BAHIA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial vae realisar uma grande reunião, em assembléa geral, para dirigir um energico appello aos poderes federaes para pôr termo á situação anarchica do interior do Estado.

Varios negociantes de diversos municipios têm se dirigido áquella associação, supplicando providencias.

Hoje, "A Tarde" publica o seguinte telegramma:

"O commercio está paralysado em virtude das estradas estarem occupadas pelos bandidos, que têm commettido innominaveis depredações, saqueando e assassinando, com plena indifferença da policia. — Raphael Lacerda."

O signatario é irmão do deputado governista Dr. Corrêa Lacerda.

O mesmo jornal, em longo editorial, diz que a situação dominante ufana-se de ter proscripto Ruy Barbosa da politica nacional e ameaça o egregio brasileiro do exterminio na politica bahiana, affirmando que o Dr. Epitacio dará braço forte a tão triste programma.

"A Tarde" diz não acreditar que espirito tão culto e elevado como o do presidente encampe semelhante torpeza.

O Dr. Epitacio não está em condições politicas inferiores que, para implantarem o seu dominio, careçam de apedrejar o sol. "A Tarde" conclue que a Nação Brasileira ha de ler com nauseas as noticias de que o homem que é considerado como o mais glorioso dos seus filhos, vive na Bahia aggredido em linguagem de arrieiro, nos theatros publicos, em conferencias dos representantes da situação, cuja assistencia é composta por praças de policia e bombeiros, disfarçadas, emquanto os delegados, de pistola em punho, guardam as portas.

O agente fiscal Carvalhal França á disposição do Sr. Homero Baptista

Foi posto á disposição do Sr. ministro da Fazenda o agente fiscal do imposto de consumo, João Carvalhal França, transferido, em menos de uma semana, do interior do Estado do Rio para a capital do Amazonas, e desta para o Districto Federal.

A esse agente fiscal o Sr. Homero Baptista confiou, segundo informam, uma missão de importancia no interior do Estado do Rio de Janeiro, não obstante tratar-se de um agente fiscal já demittido uma vez e que tem sido submettido a varios processos.

A INUTILISAÇÃO DO SELLO

Uma reclamação do Banco Auxiliar das Classes

Ao Ministerio da Fazenda o Banco Auxiliar das Classes da Bahia apresentou uma reclamação contra a Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado, que não admitte que o banco inutilise os sellos de seus documentos por meio de carimbo, obrigando-o, por isso, a revalidar o sello de um requerimento que havia sido inutilisado por aquelle processo.

A respeito do assumpto já se pronunciaram diversas repartições do Thesouro, todas reconhecendo o direito que têm os bancos de inutilisar os sellos por meio de carimbo, á vista do art. 19, paragrapho 3º do regulamento do sello.

Fugiu da cadeia !

FORMIGA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — José Pedro da Silva, que fôra preso, ha dias, por crime de roubo, conseguiu, hontem, illudir a vigilancia dos guardas da cadeia e fugiu. Não foi ainda recapturado. O delegado da policia, Dr. Olyntho Medeiros, abriu inquerito para apurar a responsabilidade da sentinella.

Um protesto d'"A Equitativa"

Tomando em apreço o protesto apresentado pela companhia A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil contra a autorisação pedida pela A Equitativa de Portugal e Ultramar, com séde em Lisbôa, para funccionar no Brasil, em seguros e reseguros, em attenção á semelhança dos nomes, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito a Inspectoria Geral de Seguros, não obstante terem sido todos os processos anteriores favoraveis á autorisação pedida por esta ultima sociedade.

O PORTO, Á TARDE

Entraram: de Rosario de Santa Fé, arribado, o vapor norte-americano "Cricket"; de Christiania, o vapor norueguez "Bayard", e de Liverpool, o paquete inglez "Desejado".

A PARADA DO DIA DA INDEPENDENCIA

TIRO 7

Pelo Sr. capitão Ildefonso Escobar foi enviado a seu irmão, capitão Floriano Escobar, o seguinte telegramma:

Paris — 27—8—1919.

"Envie urgencia convite atiradores tiro 7, parada 7 setembro, meu nome. Abrace e recommende tenente Sebastião, Dr. Afranio, Jair, Romeu, officiaes e reservistas afim manter tradição nossa."

Quarta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá formatura geral do batalhão do tiro 7. O batalhão formará com todo seu effectivo, estado-maior, bandeiras, bandas de musica, corneteiros e ambulancias.

Hoje houve exercicio para a 3ª companhia do tiro 7, com effectivo de 200 homens."

COUSA POUCA

Começou no cortinado e ali mesmo acabou. Pequeno foi o prejuizo e grande o susto, não só dos moradores da casa, que é a de n. 12, da travessa Magdalena, na Villa Ruy Barbosa, como dos visinhos.

Foi esse o principio de incendio que fez os bombeiros irem áquella villa.

OS COMICIOS

Hoje foi no largo da Carioca

Um aspecto do "meeting" de hoje

Hoje foi no largo da Carioca. Cada domingo é num logar. São os comicios da Alliança dos Empregados no Commercio e Industria.

Um bom bocado de gente e o comicio teve principio, com o discurso de um barbeiro grevista, falando, em seguida, representantes de outras classes. E até á tarde, continuavam os oradores, que, quando se inflammavam com idéas adeantadas, eram observados pela gente da policia que cercava e se espalhava pelo largo, portadora de ordens directas do chefe de policia.

PERNAMBUCO TRAGICO

QUE HORRIVEIS SCENAS, NA CAPITAL E NO INTERIOR!

Chefes de familias assassinados em plena rua

RECIFE (Pernambuco), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O governador enviou, telegraphicamente, a todos os prefeitos do interior, a cópia do telegramma de José Bezerra, affirmando a sua solidariedade com todos os actos do governo. Depois disso, os jornaes diariamente noticiam as maiores crueldades praticadas pelas autoridades locaes contra os seus adversarios. Hontem, por ordem do senador estadual Bezerra, o prefeito de Pesqueira, ali residente, pae do Dr. Andrade Bezerra, "leader" da bancada, movimentou a policia sob o pretexto de procurar armamento que sabia, aliás, não haver. Invadiu a casa do coronel Salyro Ferreira Leite, chefe do partido opposicionista e octogenario respeitavel, desacatando-o. A esposa do Dr. Luiz Góes publica hoje n'"A Provincia", uma dolorosa carta sobre crueis ameaças contra seu marido, da parte do chefe situacionista de Caruarú, coronel Guilherme Pontes.

RECIFE (Pernambuco), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Recrudescem, no interior e na capital, as violencias de toda a sorte. O Sr. Virgilio Medeiros mandou chamar á sua casa o eleitor Avelino Sant'Anna, espancando-o brutalmente. Só deixou de espancal-o pela intervenção de seus filhos e parentes.

Em Olinda, o coronel Arthur Lundgren, proprietario da Fabrica Paulista, expulsou da cidade, dentro de 24 horas, o eleitor Elias Almeida, que havia votado em Dantas Barreto, obrigando-o a vender o seu negocio, casa de morada e tudo o que possuia, dizendo-lhe que ali só consentia que morassem os seus amigos.

"A Provincia" descreve, detalhadamente, a chacina de Lagedo, em Canhotinho, onde foi assassinado, no dia da eleição, o commerciante Severino Caetano. São cousas horriveis. O chefe situacionista, á frente de capangas embriagados, encontrou aquelle commerciante e, apontando-o aos sicarios, disse:

— Matem esse infeliz, que não votou em José Bezerra!

A' primeira descarga, a victima caiu morta. Nenhum inquerito foi aberto a respeito. Os assassinos continuam, como aqui no Recife, passeando pelas ruas.

A franquia postal para os dinheiros de ausentes e interdictos

Tendo o Ministerio da Viação concedido, ha tempos, franquia postal para os dinheiros de orphãos remettidos ás caixas economicas, a Directoria Geral dos Correios consultou si essa medida póde ser tornada extensiva aos dinheiros de ausentes e interdictos remettidos pelos competentes juizes ás mesmas caixas economicas.

Contra esta ultima medida acaba de manifestar-se a Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, sob o fundamento de que continuam a ser recebidos pela União os dinheiros de defuntos e ausentes, subsistindo o cofre respectivo, pelo que poderão taes dinheiros ser recolhidos ás collectorias federaes respectivas nos Estados.

Contra as operações de seguros á revelia da lei

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica acaba de ser levantada a questão de estarem associações de auxilios mutuos e congeneres realisando verdadeiras operações de seguros mutuos á revelia da lei e do governo, com risco para o publico e prejuizos para a Fazenda.

Estudando a materia, em longo parecer, o official da Procuradoria da Fazenda, Dr. Francisco Sá Filho, propoz fossem dadas urgentes providencias no sentido de serem taes sociedades, inclusive as caixas beneficentes e outras associações como o Montepio Geral dos Servidores do Estado e Associações dos Funccionarios Publicos e Empregados do Commercio, se submetterem á fiscalisação da Inspectoria Geral de Seguros, de accordo com o decreto n. 7.751, de 1909, bem como á especie de imposto sobre a renda, de que cogita o decreto n. 12.380, de 1917.

Cobrança executiva

Não se tendo apresentado no praso fixado para assignar termo de reconhecimento e pagamento, por prestações, de sua divida de 1:200$000, por infracção do regulamento de consumo, o Sr. procurador da Fazenda Publica requisitou á Recebedoria Federal a remessa das certidões da divida para proceder-se á cobrança executiva.

Morreu na Santa Casa

Victima de um desastre

Na Santa Casa falleceu hoje Sebastião Ribeiro, com 20 annos, solteiro, de côr preta e morador em Paracamby.

Sebastião, ha dias, foi victima de um accidente num bonde na localidade onde morava, recebendo graves ferimentos em varias partes do corpo, sendo por isso recolhido ao hospital, onde veiu a fallecer.

Um official de Marinha morre repentinamente

NO CLUB NAVAL

Uma triste scena passou-se, á tarde, na séde do Club Naval. Achavam-se, ali, varios officiaes de Marinha, em palestra, quando tiveram a noticia de que o capitão de corveta Henrique de Santa Rita fôra subitamente acommettido de uma congestão cerebral, quando se banhava no banheiro do referido club, fallecendo instantes depois.

A Assistencia, chamada ao local, debalde tentou salval-o.

A victima, que contava 38 annos de edade, residia á rua Barão de S. Gonçalo 21.

A chegada do "Cricket" foi a nota do dia, no mar

A historia desse cargueiro norte-americano

A' tarde fundeou na Guanabara, vindo de Rosario de Santa Fé, um pequeno vapor norte-americano, de construcção relativamente recente, e que prestou bons serviços durante a guerra, dando, além disso, muito dinheiro a ganhar aos seus proprietarios. O "Cricket", como quasi todos os navios que sulcaram os mares nos tempos tormentosos para a navegação, tem na sua fé de officio um facto que não poderá deixar de ser registado.

Não se trata de nenhuma perseguição por parte dos submarinos germanicos, nem tão pouco cousta que o "Cricket" fosse alguma vez victima da pirataria allemã. No inicio da conflagração européa, o pequeno barco norte-americano, na occasião em que descarregava os porões no porto de Portland, foi victima de um incendio, que ameaçou devoral-o totalmente.

O "Cricket" ia tendo a mesma sorte do cargueiro norte-americano "Mohegan", consumido pelas chammas, ha dias, em nosso porto, e que era um navio, mais ou menos, das suas proporções.

O "Cricket" ardeu durante um dia inteiro e o fogo destruiu todo o interior do navio, que estava repleto de valiosissima carga. Os prejuizos foram orçados em 1.000.000 de dollars. Sómente salvou-se o casco do "Cricket", que é todo de ferro, sendo elle então reconstruido.

O "Cricket" veiu de Rosario de Santa Fé, e arribou ao nosso porto para receber combustivel. O pequeno vapor norte-americano carregou naquelle porto argentino madeiras destinadas á extracção de tinta.

O "Cricket" foi construido em 1913, nos estaleiros da United Eng. Work, em Alameda, sendo seus armadores os Srs. Cricket S. S. Co. (F. Linderman). Desloca 1.136 toneladas brutas, 993 de registo e 773 liquidas. O seu cumprimento é de 210,0 pés, tem de largura 41,0 pés e de calado 15,4 pés.

O porto de registo é o de S. Francisco da California. E' commandante do "Cricket" o capitão W. Moloney.

COMO SE SÁE, Á NOITE, NA CAPITAL BAHIANA!

BAHIA, 31 (Serviço especial da A NOITE) —Os jornaes commentam pittorescamente o annuncio de uma casa commercial que diz ser já possivel á população sair, á noite, por ter esse estabelecimento recebido grande sortimento de lampadas portateis. Este reclamo traduz perfeitamente a escuridão absoluta da cidade, que tambem não tem agua. As familias, quando vão aos cinemas, são precedidas de cavalheiros conduzindo lanternas.

A Bahia clama contra os açambarcadores dos generos alimenticios

Recebemos esta tarde o seguinte telegramma da Bahia:

"O Syndicato dos Productores de Marcenaria solicita de V. Ex. reclamar urgentes providencias para a cessação da exploração dos açambarcadores de generos alimenticios. O povo não póde morrer de fome para a centuplicação das fortunas dos sugadores de suas energias. Saudações. — Hermenegildo Vieira, secretario".

Fecham-se os açougues, mas não faltará a carne

JUIZ DE FO'RA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Quasi todos os açougues da cidade vão ser fechados, amanhã, pela municipalidade, por não terem obedecido á lei que manda collocar telas de arame, afim de evitar a entrada das moscas. O presidente da Camara providenciou, porém, para que não falte carne á população.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, temperatura noite mais fria, em ascensão de dia.

Districto Federal e Nictheroy: tempo bom (1), augmento de nebulosidade possivel ao correr do dia (3), temperatura estavel ou ligeiro declinio á noite (1), em ascensão accentuada de dia (2); ventos normaes, predominando ligeiramente os do norte (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico nacional regular, argentino e uruguayo bons.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

RESULTADO DOS JOGOS DE HOJE

Primeira divisão

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — Com uma formidavel concorrencia, vendo-es cheias á cunha as archibancadas e demais dependencias da praça do Botafogo, realisaram-se esta tarde os matches entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima.

A' hora marcada foi dado inicio o jogo dos segundos teams.

As equipes entraram em campo sob as ordens do referee, Sr. P. P. Lima e Castro.

Após os 80 minutos de peleja, foi verificado o seguinte resultado:

Botafogo — 2 goals.
S. Christovão — 0 goal.

Findo este match, começou o dos

PRIMEIROS TEAMS

REFEREE, Sr. Oswaldo de Almeida.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Franco, Carlito e Police; Moacyr, Petiot, Joppert, Menezes e Celso.

S. CHRISTOVÃO — Carnaval; Reynaldo e Rubens; Renato, Vinhaes e Castro; Dornellas, Pellinho, Braz, Heitor e Iracy.

PRIMEIRO HALF-TIME

O kick-off foi dado pelo Botafogo, por haver o antagonista escolhido o campo.

O jogo começou indeciso, assignalando-se um hands de Franco, punido pelo juiz, até que mais se accentuaram os ataques do Botafogo, com dous shootes de Joppert e Menezes, perdido aquelle e defendido este.

Num dado momento, devido a se atrapalharem Carlito e Joppert, o S. Christovão conseguir vir ao ataque, dando dous shoots a goal. Assignala-se um foul de Moacyr e o free-kick não produz resultado. Quando investia sériamente, Joppert machucou-se, sendo o jogo suspenso. Recomeçado com a bola dada ao alto, o S. Christovão avança pela ala direita, mas Palamone manda a pelota ao campo adverso, onde, como defesa, é marcado um corner, sem resultado.

O Botafogo ataca. Menezes passa a bola a Petiot e este shoota fóra. Moacyr e Menezes shootam e Carnaval defende. Ha varios shoots dos forwards do Botafogo, todos perdidos. Era, assim, um accentuado ataque do club local, só interrompido por pequenas avançadas do S. Christovão.

As avançadas deste iam animando-se, quando Joppert, recebendo a bola dos half-backs, dribblou a defesa contraria e, com um forte shoot rasteiro ao canto direito do poste, marcou o

1º GOAL DO BOTAFOGO

Recomeçada a partida, ha logo um corner contra o S. Christovão, seguido de um ligeiro ataque deste. Marca-se um foul de Rubens e, num ataque dos locaes, havendo um bello centro de Celso, que Petiot perde á porta do goal. Celso dá outro lindo centro, que é perdido egualmente. Ha neste momento um quasi dodominio do Botafogo.

Mais algumas investidas dos locaes e finda o tempo com o seguinte resultado:

1º HALF-TIME

Botafogo, 1 goal.
S. Christovão, 0 goal.

2º HALF-TIME

Depois do repouso regulamentar, voltaram os teams a campo, sendo a saida do S. Christovão, que ataca desde logo. Ha um hands de Police, cuja penalidade não dá resultado. Augmenta o ataque do S. Christovão extraordinariamente, tendo Oliveira defendido cinco shootes successivos.

Numa avançada do Botafogo, marca-se um corner contra o adversario, occasionado por Carnaval.

Depois disto ha um forte ataque do Botafogo, sem resultado.

Ha um corner contra o Botafogo, depois do qual Vinhaes se machuca. Interrompe-se o jogo e, quando recomeçado, o S. Christovão avança.

Quando faltavam 4 minutos para findar o jogo, Joppert recebeu a bola de Celso e marcou o

2º GOAL DO BOTAFOGO

Pouco depois findava o match com este resultado

FINAL

Botafogo, 2 goals.
S. Christovão, 0 goal.

BANGU' VERSUS AMERICA — Os matches entre estes dous clubs realisaram-se no lindo ground da estação do Bangú e acabaram assim:

Segundos teams:
America, 1 goal.
Bangú, 2 goals.
Primeiros teams:
America, 3 goals.
Bangú, 1 goal.

TURF

NO DERBY-CLUB

Com grande concorrencia, o Derby-Club realisou hoje, mais uma boa corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — 1.100 metros — Correram: Dole, W. Oliveira; Indahyá, D. Vaz; Galathéa, W. Lima; Zuleika, F. Barroso; Lais, A. Vaz; Driscol, P. Zabala; King, E. Freitas; Katty, E. Rodriguez.

Venceu Indahyá, em 2º Katty, em 3º Galathéa.

Tempo, 71".

Poule, 16$200; dupla, 23$900; movimento do pareo, 10:132$000.

2º pareo — 1.750 metros — Correram: Melrose, D. Vaz; Begonia, Le Mener; Grand Duk, P. Zabala; Monoculo, E. Rodriguez; Pauleite, A. Fernandez; Juanecito, L. Martinez; Coreyra, L. Junior.

Venceu Monoculo, em 2º Coreyra.

Tempo, 115".

Poule, 36$700; dupla, 21$; movimento do pareo, 16:676$000.

3º pareo — 1.750 metros — Correram: Battery, A. Fernandez; Tudo, L. Martinez; Harlowe, L. Junior; Não Sei, W. Lima; Juncal, P. Zabala.

Venceu Juncal, em 2º Tudo, em 3º Battery.

Tempo, 113 2/5".

Poule, 22$100; dupla, 103$500; movimento do pareo, 24:701$000.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Gladiola, W. Oliveira; Gatuno, D. Suarez; Galathéa, W. Lima; Esterlina, P. Zabala; Nu, D. Vaz.

Venceu Gatuno, em 2º Esterlina, em 3º Gladiola.

Tempo, 106".

Poule, 20$300; dupla, 21$100; movimento do pareo, 23:671$000.

5º pareo — 1.800 metros — Correram: Land Lady, P. Zabala; La Zorrita, L. Martinez; Jacuhy, E. Rodriguez; Decameron, A. Fernandez; Sans Dire, A. Routhledge; Morgado, D. Suarez; Half ister, W. Oliveira; Somme, W. Lima; Alto, H. Zammit.

Venceu Morgado, em 2º Jacuhy, em 3º Alto.

Tempo, 117 3/5".

Poule, 70$; dupla, 35$200; movimento do pareo, 30:761$000.

6º pareo — 2.500 metros—Correram: Solidago, W. Lima; Ibis, D. Vaz; Ramarelo, C. Fernandez.

Venceu Ramalero, em 2º Ibis, em 3º Solidago.

Tempo, 161".

Poule, 13$100; dupla, 13$700; movimento do pareo, 23:038$000.

7º pareo — Venceu Edú, em 2º Lutador, em 3º Alheu.

Tempo, 165".

Poule, 19$000; dupla, 189$100; movimento do pareo, 29:308$000.

O MONOPOLIO DO CAFÉ NA ITALIA

Foi modificado o decreto do governo

ROMA, 30 (Havas) — O orgão official publica o decreto que modifica o monopolio do café na Italia.

Em virtude dessa modificação, a directoria dos monopolios comprará o café, quer directamente, aos paizes productores, quer aos importadores.

Todavia, no periodo de 1920 a 1922, o café será comprado aos importadores em quantidade não inferior á metade da que fôr necessaria ao consumo annual daquelle producto.

O "DESEADO"

Procedente de Liverpool transpoz a barra, ás 5 1/2 horas da tarde, o paquete inglez "Deseado".

As autoridades sanitarias, devido ao accumulo de passageiros, só darão o "Deseado" como desempedido por volta das 3 horas da noite.

O CRIME DA LINHA VELHA

"Azulão" contiúa a negar ter sido seu autor

As autoridades do 18º districto aos poucos vão desvendando o crime de que foi victima o menor João, embora continue "Azulão", o indigitado criminoso, a negar a autoria do delicto.

A' tarde foi tomado um depoimento muito valioso. Foi este o do cozinheiro da padaria da rua Pereira Nunes n. 191, Jorge Manoel da Rosa, que disse, em resumo, o seguinte: "Azulão" havia se empregado na padaria onde trabalha, no dia 27 de julho, vespera da morte do menor João; que, na noite de 28, a do crime, "Azulão" não trabalhou, tendo saido ás 4 horas da tarde mais ou menos, dizendo ir buscar a sua roupa, voltando pelas 10 horas da noite.

Essas declarações são muito compromettedoras para "Azulão", sabendo-se que no dia do crime foi visto á tarde em companhia do menor João em um botequim no largo de Bemfica, dando-lhe café e dôces.

O Dr. Francisco Chagas, delegado do 18º districto, pretende ouvir, até á noite, o gerente da padaria e um seu empregado.

Segundo as informações da policia, o delegado pretende "ouvir" tambem um mudo, o qual, com as outras pessoas indicadas, foram já intimados.

COMMUNICADOS

Illmo. Sr. Dr. Jorge A. Franco

LARGO DA CARIOCA N. 15

Venho por meio desta levar-lhe o meu profundo agradecimento, pela minha brilhante cura, graças á sua lealdade e saber. Condecorada a operação de appendicite por varios collegas seus, depois de longos soffrimentos tive a feliz lembrança de consultal-o, antes de me operar, e graças ao seu tratamento durante um mez me acho completamente restabelecida, sem operação.

Sou, com admiração, crda. e obr.

OLIVIA MARTINS.

Frei Caneca, 43.

Alfredo Dutra Macedo

(TRIGESIMO DIA)

Felicidade Rosa Macedo, Maria Amelia de Macedo Silva, esposo e filhos, Virgolina de Macedo Madeira e filhos, Oscar de Menezes Pamplona, esposa e filhas, Arminda Pamplona Valle, esposo e filhos, Gastão Alves da Silva, esposa e filhas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo repouso eterno da alma de seu idolatrado esposo, irmão, cunhado e tio ALFREDO DUTRA MACEDO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de setembro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), pelo que se confessam agradecidos.

Musica!

Recital Jacyra Amorim

Já não ha como louvar, sem reserva, a artista do piano, que é, hoje, a senhorita Jacyra Fleury de Amorim. Um temperamento artistico, capaz de qualquer realisação nos dominios da musica, e revelado aos musicistas cariocas, vão poucos annos, a joven pianista amazonense apresentou-se hontem, á noite, no salão do "Jornal do Commercio", em virtuose-interprete, vencendo, triumphando. A conquista da Perfeição é eterna, e a senhorita Jacyra, apesar do que representa neste momento, no nosso mundo musical — artista e professora, não se deixará ficar no marco vencido, por de certo, e proseguirá na luta glorificante do estudo, desejosa de novos louros, na ancia de ascender, de culminar, e consciente da nobre batalha ferida, sob esta bandeira — *Pela Arte!* Escrevo estas palavras com a maior satisfação, porque, de mil e tantos... pianistas que o Instituto Nacional de Musica forma, ou apenas diploma, conferindo-lhes primeiros premios, poucos são aquelles que podem se apresentar em publico, como a professora senhorita Jacyra Fleury. Poucos podem fazel-o, sim, porque nem todos os medalhados-ouro do I. N. de M., por não se fazerem pianistas ou, mais, por não nascerem artistas, longe se acham de executar a "Tocata e fuga em ré menor", de Bach-Tausig, e "En nacelle", "Chauve Souris" e "1º Estudo", de Oswaldo, e jamais interpretarão a "Sonata, op. 109", de Beethoven; "Preludio, aria e final", de Cesar Franck; a "2ª Ballada", de Chopin, e "Le Roi des Aulnes", de Schubert-Liszt. Citei essas obras da vasta literatura pianistica — sómente bem trabalhadas umas e de todo geniaes outras (tão facil de distinguir!) — porque foram ellas as executadas e interpretadas pela recitalista de hontem, que, para isso, jogou com todos os seus reaes e raros dons de virtuose-interprete, desde o toque até o som. E a assistencia, grande, enchendo o salão, poude, assim, sem nenhum constrangimento — ao contrario, á vontade — applaudir a senhorita Jacyra, applaudil-a no final de cada pagina, exigindo-lhe bis, sobreindo para as obras de interpretação, felizmente! — *E. De M.*

O CRIME DA LINHA VELHA

As diligencias de hoje, no local

O Dr. Francisco Chagas, delegado do 18º districto, acompanhado de Jovino Affonso Bomfim, o "Azulão", indigitado matador do menor João, á 1 1|2 hora da tarde de hoje, dirigiu-se ao local onde foi encontrado morto o menor, afim de recapitular o crime. Muito embora o criminoso persistisse na negativa do crime que lhe é imputado, essa formalidade policial foi effectuada.

As testemunhas, intimadas para depôrem hoje, até ás 2 horas da tarde não haviam comparecido em cartorio, razão por que o inquerito durante o dia esteve paralysado.

A MUDANÇA DO SENADO

Foi-nos dirigida a seguinte carta:

"Sr. director. — Conheço muito bem sua lisura profissional e seu caracter. Por isso, nem por sombras eu quero insinuar o menor deslise nas intenções da A NOITE, em fazer, com espanto meu e de quantos conhecem os bastidores da administração publica, o jogo do lobo contra o cordeiro.

Como se sabe, depois de uma campanha porfiada do senador Alfredo Ellis, mostrando, provando, insistindo em provar que o velho solar dos condes d'Arcos está em estado precario, assentou-se, com o "placet" do Sr. presidente da Republica, em construir um novo edificio para a Camara Alta. Tudo se preparava para levar a effeito essa construcção, onde se abriria o Congresso Nacional, a 3 de maio de 1922, quando, subitamente, recrudesceu a abandonada campanha, em favor da construcção, não do Senado Federal, mas do edificio monumental destinado ás duas casas do Parlamento. E — cousa singular! — até os proprios jornaes que achavam inopportuna a despesa de cinco ou seis mil contos para aquella, começaram por se bater pela construcção do Congresso, que não poderá importar em menos de quarenta mil contos! Entre elles, infelizmente, está a A NOITE, certamente por boa fé.

A NOITE, sem o querer, sem o saber, está, assim, fazendo o jogo de um grupo de constructores, verdadeiro "complot" com ramificações nos Estados proximos, a quem sorri metter-se em obras colossaes dessa natureza. Seu jornal, Sr. director, está sempre desejoso de auxiliar cousas licitas — e não ha nada mais licito neste momento do que deixar o Senado construir modestamente o seu officio e não dar mão forte aos megalomaniacos, concorrer para que se faça uma digna séde para a camara dos representantes das unidades da Federação, e não abrir picadas á passagem dos lobos da advocacia administrativa, agora anciosos, trepidantes, famelicos, de bote armado sobre o colosso do monumento do Congresso Nacional.

Prestae este serviço á verdade, publicando estes esclarecimentos".

Escapou de uma tocaia

MA RDE HESPANHA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Santo Antonio do Aventureiro, deu-se um crime que causou a indignação geral. Quando o Dr. José Casella voltava, ás 11 horas da manhã, de uma visita medica, recebeu um tiro de carabina que lhe attingiu o braço esquerdo. Foi desfechado de uma matta, na margem da estrada. O criminoso, que estivera de tocaia, se evadiu, por uma picada préviamente aberta. Cerca de trezentas pessoas cercaram a matta e deram uma batida em regra, não logrando comtudo prender o criminoso.

Apenas soube do facto, o Dr. José das Neves Paula Leite, delegado de policia, seguiu para alli, acompanhado por uma escolta.

O ensino agricola em Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O governo vae desenvolver o ensino agricola no Instituto João Pinheiro e vae encarregar o estudante mineiro Antonio Alves de Souza de ir ao estrangeiro estudar os matadouros modelos.

PESSIMA, A NOSSA ORGANISAÇÃO HOSPITALAR!

Escreve-nos o Sr. Dr. Mario Nazareth:

"Sr. redactor — Sob a epigraphe supra, deu V. S. publicidade, hontem, a uma carta do Sr. Dr. Carlos Seidl, na qual S. S., transcrevendo trechos de sua defesa como gestor da Saude Publica, se refere ao Hospital dos Lazaros nos seguintes termos:

"O unico hospital de leprosos aqui existente é o da Irmandade da Candelaria. Nelle ha numero limitado de logares. Ha, entretanto, no regulamento da Saude Publica um artigo — o 288 — que declara subordinados á fiscalisação da Directoria todos os hospitaes e casas de saude particulares. Aos subvencionados, é obvio, essa fiscalisação ainda mais se impõe. O hospital da Candelaria é subvencionado, mas nelle a ingerencia do director de Saude é inteiramente nulla; pelo menos, sendo eu director, nunca se me consentiu examinar a possibilidade de admissão de maior numero de doentes, ao menos a titulo provisorio e para resolver situação premente.

Além disto, é tambem taxativa a ordem dos que governam a Irmandade de se não admittir no seu hospital doente que de lá tenha saido, quaesquer que sejam seus precedentes."

Ainda uma vez, vem a publico o Sr. Dr. Carlos Seidl manifestar a sua má vontade contra o Hospital dos Lazaros para atacar esta grande e benemerita instituição de caridade que, a expensas particulares e com a applicação de vultuosos capitaes accumulados por donativos de bemfeitores, soccorre, agasalha, conforta e mitiga as dôres dos soffrentes da mais terrivel das molestias — a morphéa!

Não é a primeira vez que S. S. tem demonstrado a sua má vontade com o Hospital dos Lazaros, mas a persistencia de seus ataques, adulterando os factos e faltando á verdade na enunciação destes, me obriga a pedir a V. S. a publicação destas linhas em defesa dos creditos de uma benemerita e secular instituição de caridade, que se fez digna do apreço publico, tantas vezes patenteado e exaltado por opiniões das mais valiosas e insuspeitas.

Não sei que admiração possa causar ao espirito lucido do Sr. Dr. Carlos Seidl ter o Hospital dos Lazaros um numero limitado de logares. Si qualquer hospital deve ter uma lotação de accordo com a capacidade de suas enfermarias, é bem de ver que, para os lazaros, pela natureza da enfermidade, essa lotação é de maior rigor.

Numero illimitado de logares num hospital se me afigura, pelo menos... exquisito.

Da leitura dos trechos da carta acima transcripta ninguem, por certo, acreditará que, havendo no regulamento da Saude Publica um artigo — o 288 — que declara subordinados á "fiscalisação" da Directoria todos os hospitaes e casas de saude particulares, não o applicasse S. S. com o maior rigor, como era de seu dever, ao Hospital dos Lazaros, mormente si a administração deste se esquivasse, como affirma S. S., a essa fiscalisação.

A verdade, entretanto, é que o Sr. Dr. Carlos Seidl jamais manifestou pretender fazer essa fiscalisação, não obstante lhe ser ella pedida e instada mesmo por intermedio de collegas seus, manifestando S. S. a sua desaffeição para comnosco ao ponto de, nem siquer, visitar o nosso hospital, não obstante os reiterados convites que sua administração lhe enviou e apezar da facilidade que tinha em realisar essa visita, uma vez que S. S. passava diariamente pela porta do nosso hospital. A administração do Hospital dos Lazaros tem sempre empenho em sujeital-o á apreciação do publico em geral e em particular nos profissionaes que sobre elle se vêm pronunciando de um modo altamente honroso para seus creditos.

Dessas visitas, que sobremaneira nos dignificam, destacaremos a do illustre director da Saude Publica, Exmo. Sr. Dr. Theophilo Torres, que, pouco tempo depois de assumir o cargo, se dignou visitar o nosso hospital e assim se externou sobre elle:

"Da visita que acabo de fazer ao Hospital dos Lazaros tive a melhor impressão. As modificações realisadas, depois que o visitei ha uns dez annos, transformaram-n'o inteiramente. Não creio que no genero haja actualmente estabelecimento que se lhe avantaje. O asseio, o conforto e a boa ordem que aqui se observam — honram a sua administração."

Confunde o Sr. Dr. Carlos Seidl a "fiscalisação" do hospital, a que nunca nos negamos nem poderiamos nos negar (artigo 288), com a "ingerencia", que, essa sim, não poderiamos absolutamente permittir, si acaso pretendesse exercel-a, do que, confessamos, nunca tivemos a menor demonstração.

Incide S. S. no erro de declarar emphaticamente ser o nosso hospital subvencionado pelo governo, quando aliás devia saber que elle apenas recebe dos cofres da nação uma minima "contribuição de caridade", proporcional, não ao numero de enfermos, mas dependente exclusivamente da renda proveniente da cobrança por kilo de bebida alcoolica, contribuição essa que mal dá para a manutenção de duas duzias de enfermos, sendo que os restantes, a completar o numero de 105 que existem actualmente, são prodigamente amparados pelos cofres desta instituição, que devia esperar de S. S. maior apreço pela dedicação com que se devota á causa dos infelizes lazaros.

Para não abusar da tolerancia de V. S. e do espaço do seu jornal, deixo de entrar em outras considerações que me suggere a carta do Sr. Dr. Carlos Seidl. Entretanto, voltarei sobre o assumpto si S. S. a isso me forçar.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração. — De V. S., etc. — Mario Nazareth, provedor da Irmandade do SS. Sto. da Candelaria."

UM QUADRO HISTORICO

O pintor Dakir Parreiras vae expor, dentro de poucos dias, o quadro historico "Annita Garibaldi", encommenda do governo do Rio Grande do Sul.

Melhoramentos no Estado do Rio

A passagem da E. F. Rio d'Ouro para a Central do Brasil

Escrevem-nos:

"Não se discute a grande vantagem que disso advirá para a fertilissima e abandonada zona que a Rio d'Ouro atravessa e o resultado que disso trará para os cofres publicos; pois, até hoje, apezar do pessimo serviço, e da má vontade sempre demonstrada pelo seu actual director Dr. Van Erven, ella tem concorrido com boas parcellas para a Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O projecto do illustre e nobre deputado Dr. Manoel Reis vem justamente de encontro ás velhas aspirações dos pobres e desprotegidos moradores daquella zona, que, amanhã, ao meio-dia, se reunem em Belfort Roxo, para combinarem as medidas necessarias e varios melhoramentos e creação de um Centro para defender os interesses de toda a zona daquella linha ferrea.

O governo do actual presidente da Republica, estamos certos, tudo fará para breve realisação desse grande e urgente melhoramento."

O PALCO ENLUTADO

A MORTE DE LAURA GODINHO

Poucas horas antes de se iniciarem as "matinées" dos nossos theatros ecoou a triste noticia da morte de uma conhecida e estimada actriz, do elenco da mais antiga companhia nacional. Tratava-se de Laura Godinho, das

A actriz Laura Godinho

primeiras figuras da companhia do S. José, de que fazia parte desde sua fundação, isto é, ha oito annos. Artista portugueza, Laura Godinho já se identificara ao nosso meio. Vinda para aqui ha dez annos, estreou ao publico carioca com a companhia Silva Pinto. Companheira dessa data até agora de Alfredo Silva, daqui não mais saiu e dedicou-se aos artistas nacionaes, de cuja companhia não mais se apartou. Era por isso muito estimada dos nossos artistas. Laura Godinho tinha verdadeira adoração pelo theatro. Mesmo doente e com determinações medicas para que se sujeitasse a um repouso de dous mezes, ella ha dias, tendo melhorado, apparentemente, de seus incommodos, desejou voltar a trabalhar no palco do S. José. Alfredo Silva, porém, não o consentiu, e já tinha resolvido mandal-a para uma fazenda, a convalescer. Hontem melhorou e quiz até dispensar o medico assistente. Foi, assim, que esta tarde, se soube com certo espanto de sua morte, passada á rua Riachuelo n. 114, onde morava Laura Godinho. A casa, que é a residencia da actriz Guilhermina Rocha, encheu-se logo, a essa triste noticia, de muitos collegas da extincta. O enterro de Laura Godinho se realisará amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, daquella casa. A Casa dos Artistas resolveu mandar uma commissão acompanhar o enterro e collocar uma palma no tumulo de Laura Godinho, que vae ter, tambem, as homenagens da empresa e companhia do S. José e dos seus collegas de outras companhias.

Os advogados provisionados e a reforma constitucional mineira

UBERABINHA, (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos jornaes do Triangulo Mineiro continuam atacando desabridamente o projecto da reforma constitucional, actualmente em discussão no Congresso.

O Patrocinense, de Patrocinio, publicou um energico editorial contra aquelle projecto, que está levantando um clamor geral, estranhando-se que não tenham sido attendidos os numerosos pedidos das camaras sobre a conservação dos advogados provisionados.

POR QUE?

UM COMMERCIANTE TENTA MATAR-SE

Aquelle estampido a horas mortas da noite, naquella rua socegada e silenciosa sempre, alarmou justamente toda a visinhança.

Instantes depois do éco da detonação, um alarido estranho, gritos, denunciam inequivocamente que algo de anormal occorrera na pittoresca vivenda, de onde saia o rumor.

Os visinhos, pressurosos, correram para a frente da casa, que era a de n. 148 da rua Sorocaba.

O portão estava fechado. Lá dentro, porém, um vae-vem continuo dos moradores aguçava ainda mais a curiosidade. Algum tempo depois chegava uma ambulancia da Assistencia. Os que se agrupavam na porta commentavam o caso. Dizia um que fôra uma arma que disparara, ferindo uma creança; outro, que fôra uma tentativa de suicidio, e não faltou quem désse ao caso a versão de um crime. Afinal, tudo ficou esclarecido: um senhor, João Antonio de Oliveira, irmão do dono da casa, que é o Sr. Possidonio de Oliveira, commerciante, socio da firma Oscar Felippe & C., tentara contra a vida, desfechando um tiro no ouvido. A bala, felizmente, apenas o ferira sem gravidade, alojando-se entre o couro cabelludo e o craneo.

O facto chegou ao conhecimento da policia, indo ao local um commissario do 7º districto.

Sobre os motivos que levaram o Sr. Oliveira a tentar contra a existencia, nada se apurou ainda. Ao que se diz, estaria elle envolvido em complicações de ordem economica, que teriam motivado o seu acto.

Na residencia do Sr. Possidonio, nada conseguimos apurar.

Este recusou-se, terminantemente, a fornecer-nos qualquer pormenor, fazendo, deste modo, mais impenetravel o mysterio.

O Sr. João Antonio de Oliveira reside no interior de Pernambuco, estando aqui a negocios, conforme informa a policia.

Contra o abuso dos exploradores do bife, em Friburgo

Recebemos de Friburgo, no Estado do Rio, este telegramma:

"Dirigimos, hoje, ao Commissariado, o seguinte telegramma, pedindo a essa redacção patrocinar a causa da população friburguense:

"Cansados esperar as providencias promettidas pelo Commissariado, relativas ao abuso dos exploradores do monopolio da carne verde, appellamos, novamente, para V. Ex., antes que o povo seja levado a defender, pela violencia, o supremo direito de viver. — Drs. Henrique Beauclair, Emilio Sampaio, Pery Valentim, coronel Carlos Valle e Euclydes Veiga Moraes."

FALTAM TRANSPORTES!

A SITUAÇÃO AFFLICTIVA DE UMA PRAÇA COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 29 (Retardado) (A. A.) — A situação verdadeiramente afflictiva em que se acha o commercio desta praça, em relação á crise de transporte, foi ligeiramente attenuada, na medida do possivel, nestes ultimos dias, com os embarques relativamente avultados feitos nos vapores da Companhia de Navegação Costeira. Essa empresa de navegação, attendendo ao pedido que lhe fizeram varios exportadores deste Estado por intermedio de suas agencias em Pelotas e Rio Grande, resolveu mandar ao Rio Grande do Sul o vapor "Itamaracá", com 3.000 toneladas de registo, que, desde ante-hontem, se acha fundeado no porto de Rio Grande, para receber cargas do commercio exportador de tres praças. Daqui já seguiram para o "Itamaracá" 1.250 toneladas de varias cargas, constituidas especialmente de farinha, feijão, banha, arroz, vinho e outros productos, que ha muito tempo aguardam embarque. Essas cargas foram transportadas.

AO EDEN!!?!

A acção do Commissariado em Pernambuco

RECIFE, 30 (A. A.) (Retardado) — Em vista das reclamações dos commerciantes de sabão, o delegado do Commissariado da Alimentação Publica, neste Estado, enviou ao Dr. Vieira Souto, commissario da Alimentação Publica, o telegramma abaixo:

"Virtude augmento preços materia prima (sebo, breu, etc.) fabricantes sabão reclamaram sobre preços tabella actual. Examinando documentos apresentados achei procedente reclamação, propondo seguintes alterações: para grossista, sabão massa, kilo 1$300; idem mexido, 1$150; idem segunda, 1$000. Para varejista, massa, kilo, 1$500; idem, mexido, 1$350; idem, segunda, 1$200. — (a) Alfredo Bicudo de Castro, delegado do Commissariado".

Em virtude das oscillações do mercado, e ainda querendo attender ás reclamações dos commerciantes, nos informou hontem o Dr. Alfredo Bicudo de Castro que no proximo dia 16 de setembro entrará em vigor a nova tabella de preços maximos para os generos de primeira necessidade. S. Ex. pediu tornar publico que até amanhã os commerciantes que se julgarem prejudicados poderão levar suas reclamações, que serão convenientemente estudadas.

O COMBATE Á "AMARELLA" EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (A. A.) — (Retardado) — Do inspector da Saude do Porto recebeu o director da Hygiene o seguinte officio: — "Accuso o recebimento de vosso officio de 25 do corrente, em que lembraes a conveniencia de ser feita a vaccinação em todos os passageiros procedentes do porto da Bahia. Embora ainda tenha alguns tubos de lympha, recebidos da Directoria Geral da Saude Publica, peço enviar a esta Inspectoria 50 (cincoenta) tubos de lympha vaccinica. Apresento os meus agradecimentos e protestos de estima e consideração."

RECIFE, 28 (A. A.) — (Retardado) — Em data de hontem, a Directoria de Hygiene baixou a seguinte portaria: "A Directoria de Hygiene, em 27 de agosto de 1919, scientifica que o serviço de prophylaxia contra a febre amarella, passe a ser feito pela commissão sanitaria federal. O director da Hygiene e Saude Publica, por autorisação do governador do Estado, e em vista do accordo com a referida commissão neste Estado, resolveu que, de ora em deante, a prophylaxia da febre amarella, nesta capital, fique a cargo exclusivo da mesma commissão, a quem cederão os serviços da policia, vigilancia medica e outras que se relacionem com o assumpto. (Ass.) — *Octavio de Freitas*."

POR DESACATO Á TUDO!

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor d'A NOITE — Deante da local de hontem, sob a epigraphe acima, sou forçado a pedir a essa illustrada redacção a publicação, no mesmo logar da alludida local, de algumas linhas de explicação, para que os que me não conhecem, não supponham que, de facto, desacatei as leis, regulamentos e autoridades do ensino.

Essa redacção foi mal informada.

Ao contrario disso, fui suspenso verbalmente pelo director da Escola Alvaro Baptista, por haver querido que o regulamento fosse respeitado, na parte que dá aos mestres a direcção das officinas, sendo estes os intermediarios entre o director e os contra-mestres e vice-versa.

Tendo a direcção da Escola dado ordens directas a um contra-mestre da minha secção, protestei contra isso, em nome do regulamento e da boa ordem interna.

Fui suspenso, verbalmente, pelo director e, por escripto, pelo Exmo. Sr. director geral em vista da queixa dada pelo primeiro.

Este é o caso bem differente do que foi narrado pela A NOITE.

Poderia entrar em outros pormenores, mas isso seria indisciplina.

Accusado publicamente pela A NOITE, tenho o direito, que me não póde ser negado, de defender-me. Mas não passarei do ponto da accusação, para que se não diga que, de qualquer modo, desconsiderei as autoridades do ensino, que sempre tiveram em mim um respeitador. Muito grato, etc. — *Arthur R. da Cunha*."

A MISSÃO ARTISTICA PORTUGUEZA

O 2º concerto, no Municipal

A Missão Portugueza, que havia sido convidada para almoçar na embaixada de Portugal, em companhia do addido militar, dos Srs. visconde de Moraes, Carvalheira, pintores Carlos Reis e João Reis, commendador José Antonio da Silva, etc., deu-nos, á noite, no Theatro Municipal, o seu segundo concerto. Si o primeiro, começado por entre uma expectativa sympathica, acabara por uma enthusiastica ovação, o de hontem não fez mais do que confirmar plenamente o exito anterior.

A' hora de começar a execução do programma, quando Mlle. Brunilde Judice da Costa recitou as quadras de Augusto Gil, já o ambiente estava creado, reinava já uma atmosphera de sympathia, que, dahi a pouco, desabava em applausos. Porque, qualquer das tres partes em que o programma se dividia foi bem executada por esses tres artistas de merito que são Cacilda Ortigão, Maria Judice e Alfredo Mascarenhas. Ruy Coelho, esse, continua modestamente, acompanhando ao piano, e continuará assim até que surja a hora reveladora da sua obra á platéa daqui, com a execução dos seus trabalhos, na "Festa de Portugal", que já está despertando vivo interesse e que terá um caracter popular e patriotico luso-brasileiro.

Pelo agrado que obteve hontem a segunda parte ou seja a da musica portugueza de Keil e João Arroyo, e a brasileira, de Carlos Gomes, com a balata do "Guarany", em que Cacilda arrebatou a platéa, é facil de prever o successo de amanhã. Porque no terceiro concerto, que nos será dado dentro de vinte e quatro horas e ao qual o Sr. presidente da Republica prometteu comparecer, vamos assistir, emfim, á execução de alguns trechos da época de 1900, na qual se destaca, como chefe de uma nova escola, Ruy Coelho, que vae acompanhar, ao piano, amanhã, algumas das suas producções.

Basta essa nota sensacional para garantia do exito, dada a anciedade que se descobre em todos os que desejam aquilatar do seu talento, por observação propria.

TRANSPORTES!

A Leopoldina não tem carros para o transporte de café e cereaes

Mimoso com o seu commercio paralysado

Recebemos a seguinte carta:

"A estação de Mimoso está abarrotada, tendo para mais de 2.500 saccas de café e 600 de milho, arroz e feijão, despachadas ha mais de um mez, sem a Leopoldina mandar vagões e pessoal para o seu embarque.

Uma estação de tanto movimento como Mimoso, cuja renda mensal orça para mais de 40 contos, apenas tem um agente, sem nenhum auxiliar para o serviço da estação. O agente não tem tempo para as refeições, assoberbado por serviços muito superiores ás forças de qualquer individuo por mais vigoroso e apto. Os lavradores e negociantes vivem apprehensivos com suas mercadorias retidas na estação por longo tempo, sem nenhuma providencia da companhia. E' por isso que a vida cada vez se torna mais cara nas cidades por falta exclusiva do transporte; e o agricultor desanimado e receioso de prejuizos com suas mercadorias damnificadas pelos ratos. Quando é interpellado, o inspector do trafego confessa que a Leopoldina não póde attender porque não tem vagões.

E' uma terrivel contingencia para nós lavradores, que com tanto custo e despesas plantamos e colhemos, assistirmos impassiveis ao seu abandono nas estações. A madeira leva 6 mezes exposta ao sol e á chuva, até que a companhia resolva mandar plataformas para o seu embarque! Si continuar este estado de completa anarchia no transporte, o lavrador, desanimado, não deve plantar mais, e ficar de braços cruzados e amaldiçoar tanta incuria e menospreso pela lavoura.

O governo deve intervir e combinar com a Leopoldina o melhor meio de salvaguardar os immediatos interesses da lavoura, que constitue a riqueza da nação. Aconselharam para plantar e não se cuidou do principal que é o transporte.

Esperamos da boa vontade da imprensa os legitimos interesses da lavoura. — *Nominato de Paiva*."

LIVROS NOVOS

"Longe dos olhos" — de Abadie Faria Rosa

Em primorosa edição do livreiro Braz Lauria, desta capital, e com uma capa artisticamente desenhada por Nery, Abadie Faria Rosa resolveu publicar a sua comedia em 3 actos — "Longe dos olhos..." A começar pelo titulo, que, desde logo, se insinua, o referido trabalho mereceu, de facto, o successo que alcançou e está mantendo, no Trianon, desempenhado pela companhia Leopoldo Fróes. Escripta com elegancia e simplicidade, ao architectar uma peça para o palco, esta nova producção theatral deixa escapar, através das suas scenas e dialogos vibrantes, alguma cousa sentida pelo proprio autor, como que um pedaço da sua vida, um refulgir de emoções que a fantasia do estylo e do enredo procura mascarar sem o conseguir, porque a sua vivificação, á luz da ribalta, transmitte-se á platéa, que ri e soffre porque Abbadie a empolga e a maneja consoante o seu desejo. Como peça de theatro, "Longe dos olhos..." marcou mais um successo para um dos raros honestos na arte de escrever para scena, e como livro, na sua bella edição, que temos presente, constitue uma deliciosa obra literaria. Dessa duplicidade victoriosa resultará fatalmente o duplo exito, porque, correspondendo ao que está alcançando no Trianon, teremos que registar, em breve, o successo de livraria, annunciando nova edição.

Tijucas e os seus melhoramentos

TIJUCAS (Santa Catharina), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O superintendente apresentou em sessão do Conselho Municipal o relatorio do quadriennio de sua gestão, tratando minuciosamente de todos os negocios publicos e dos varios problemas administrativos, mostrando os grandes melhoramentos introduzidos nesta cidade.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Julio Alberto dos Santos, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José; D. Maria Isabel de Freitas Cabral, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario; D. Constança Gutierrez dos Santos, ás 9 1|2 horas, na mesma; Dr. Alfredo Alves da Silva Porto, ás 10 horas, na matriz da Gloria; major Joaquim Muniz da Silva, ás 9 horas, no Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus; D. Maria Arruchellas Braga, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo; Dr. José Faustino da Silva, ás 10 horas; conde de Mesquita, ás 9 1|2 horas; Sebastião Lengruber, ás 9 1|2 horas; D. [illegible] Alexandrino Fernandes, ás 10 horas; D. Lina da Silveira Almeida, ás 10 1|2 horas; Agenor Fernandes, ás 9 1|2 horas; D. Magdalena dos Santos e Castro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Amalia Conceição Silva Lisboa, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, na [illegible]; José de Almeida Mesquita, na egreja de S. Pedro, no Encantado; D. Josephina [illegible] da Silva Martins, ás 9 horas, na Candelaria; D. Francisca Candelaria [illegible], ás 9 horas, na egreja do Rosario; D. [illegible] Croes, ás 9 horas, na matriz do [illegible].

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Quiteria de Barros, travessa das [illegible] n. 17; Arlette, filha de Mario José de [illegible], rua Oito de Dezembro n. 156, casa XII; Americo Soares de Azevedo, rua Dr. Maia Lacerda n. 46; Jorge Charpe, Santa Casa da Misericordia; Antonio Medina, necroterio da policia; Regina Perpetua da Costa, Hospital S. Sebastião; José Alves, idem; Francisco Andrade; Manoel dos Santos, idem; Yolanda, filha de Fernando da Silva, rua Frei Caneca n. [illegible]; Armando, filho de Francisco [illegible], rua D. Minervina n. 9; Pilar Valvelo, rua Dias Barrelo n. 17; Ildefonso, filho de [illegible] José da Silva Oliveira, rua Estrada de Sá n. 7; Manoel Azevedo, rua Leopoldina [illegible]; Joaquim, filho de Adriano Ferreira da [illegible], rua da Gamboa n. 161; Cecilia, filha de Sebastião Mazoni, necroterio da policia; [illegible] João, filho de Ernesto Jorge, rua Dr. [illegible] de Freitas n. 78; Julia de Azevedo Castro, [illegible] n. 12; Lourdes, filha de Francisco Joaquim da Silva, rua Theodoro da Silva n. 351; João Baptista Lucena, Hospital S. Sebastião; Néa, filha de Benedicto [illegible], rua Bella de S. João n. 91; [illegible] Silva, Hospital Central do Exercito; [illegible] Piccelli, idem.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible], filha de José Gonçalves de Toledo, rua Jardim Botanico n. 971; Raul Sampaio Vianna, Dezenove de Fevereiro n. 50, casa XVII; [illegible] Lopes da Silva, rua Haddock Lobo n. [illegible] casa IX; Francisco Corrêa Pinto, Hospital São João Baptista; Lourdes, filha de Francisco Freitas, rua Alice n. 163; Manoel Gonçalves de Mello, Hospital Nacional de Alienados.

— Entre os enterramentos effectuados hoje, na necropole de S. Francisco Xavier, foi feito o do joven Americo Soares de Azevedo, filho do 1º escripturario da secretaria da Santa Casa da Misericordia desta capital, Sr. Americo de Azevedo e Silva.

A inhumação, a que compareceu grande numero de amigos da desolada familia do extincto, foi feita em carneiro, tendo saido o cortejo funebre da rua Dr. Maia Lacerda numero 46.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Henrique, filho de José Fonseca, e a actriz Laura Godinho, do theatro S. José, saindo os enterros, ás 11 horas da manhã, das ruas Dr. Sá Freire n. 70, casa VI, e Riachuelo n. 114, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible], filho de Hilario Francisco de Jesus, e Maria, filha de Carmen Donegana, tendo logar os saimentos, ás 9 horas da manhã, o primeiro da rua Mornes Valle n. 10, e o segundo da rua do Cattete n. 30.

OS FUNCCIONARIOS POSTAES DA BAHIA QUEREM VENCIMENTOS MELHORES!

UM APPELO Á "A NOITE"

Recebemos, da Bahia, a seguinte carta:

"Não fôra a penosa situação em que nos encontramos, desde o começo da barbara e cruel guerra europea, com o encarecimento exorbitante da vida, especialmente depois da assignatura da paz, não viriamos appellar [illegible] para a conhecida generosidade da imprensa. Infelizmente, quer assim a triste sorte dos funccionarios postaes deste nosso paiz, que de dia para dia se vae tornando a mais ingrata possivel. Em 1909, teve o funccionalismo postal, com a reforma [illegible] Tosta, um pequeno augmento de vencimentos, que não correspondem ao custo da vida no nosso Estado. No começo do governo Wenceslau, foi todo o funccionalismo federal sobrecarregado de um pesadissimo imposto sobre vencimentos, variando de 5 % a 20 %, e esta extorsão se prolongou até o fim do referido governo, e, si não estamos ainda sob a sua acção oppressora, devemos exclusivamente ao Dr. Paulo de Frontin, que [illegible] completamente ao desamparo, [illegible] conseguiu a extincção do [illegible] imposto. [illegible] um grande beneficio prestado, mas a carestia da vida, cada vez crescente, collocou-nos com os nossos [illegible] numa situação [illegible] para todos, pelo menos para [illegible] a Repartição dos Telegraphos, que em 1909 dava aos seus funccionarios vencimentos superiores aos nossos, vae ser melhorada, com o projecto apresentado pelo senador [illegible] Neves. Nada mais justo, pois a differença [illegible] custo da vida no extenso periodo de 1909 a 1919 é sensibilissima. Entretanto, nem uma vez se fez ainda ouvir no Congresso, tratando de melhorar as condições do funccionalismo postal, a não ser o projecto do deputado [illegible] Furtado, que se diz respeito aos funccionarios postaes da capital da Republica, [illegible] Sr. redactor, [illegible] antigo funccionario postal, com um longo [illegible] de bons serviços prestados [illegible] a mão á familia [illegible] da pequena casa! [illegible] de servidor do paiz, [illegible] em uma grande conferencia [illegible] familia quando, [illegible] é o seu chefe [illegible]

E', pois, neste [illegible] Sr. redactor, que os funccionarios dos Correios da Bahia, appellam para os vossos [illegible] certos de que [illegible] patrocinio [illegible] seu interprete perante o governo [illegible] que se condôa da afflictiva [illegible] que se encontra [illegible] e tão mal compensada [illegible] pela vossa acquiescencia [illegible] funccionarios dos Correios da Bahia."

VIDE NA 6ª PAGINA

Para a construcção do mausoléo de Pedro Americo

PARAHYBA, 29 (A. A.) (Retardado) — A imprensa desta capital iniciou uma propaganda intensa no sentido de [illegible] festas angariadoras de donativos para a construcção do mausoléo do pintor [illegible].

Fallecimento na capital [illegible]

FORTALEZA, 29 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o Sr. [illegible]

Da Platéa

PRIMEIRAS

"Alfaiate de senhoras", no Palace-Theatre

A companhia Maria Mattos, que está a despedir-se da platéa carioca, deu, hontem, a ultima "première", levando á scena o interessante vaudeville "Alfaiate de senhoras", de George Feydeau, com que se despedirá do nosso publico. A assistencia numerosa do Palace applaudiu, justamente, os interpretes da peça, cheia de scenas picarescas. Os papeis do hilariante vaudeville estiveram a cargo das Sras. Maria Mattos, Pepita de Abreu, Bemvinda de Abreu, Hortense Luz e Srs. Mendonça de Carvalho, Joaquim Prata, João Lopes e Gil Ferreira. Todos conseguiram agradar muito, tendo Maria Mattos se destacado no papel de sogra, que desempenhou com muito espirito.

Os scenarios agradaram bastante, tambem.

NOTICIAS

Companhia Asdrubal Miranda

A companhia nacional de operetas, burletas e revistas que Asdrubal Miranda dirige, e de que fazem parte, entre outros, João Martins, José Loureiro, J. Guaranys, Renée Bell, Estephania e Olga Louro, adiou sua estréa, no Polytheama do Meyer, para terça-feira vindoura. A sua apparição á platéa suburbana se fará com a revista "Como se casa", que é interessante e tem por aquella troupe um desempenho bastante afinado.

A temporada lyrica

Recebemos o seguinte telegramma: —"Montevidéo (Especial para a A NOITE) — Debuto en el teatro Urquiza la compañia de opera lirica de la empresa Da Rosa Mocchi, el 20 del corriente llevando a la escena la obra magistral de Boito, "Mefistofeles". El bajo De Angelis, no respondió en su interpretación a la enorme "reclame" de que venia precedido. Ha aumentado en dotes interpretativas, pero su caudal de voz ha disminuido notablemente. Es esta la opinión general de la critica. El tenor Bertile, en "Fausto", realizó labor mediocre. Su registro alto es deficiente. Sin embargo, ha ganado en su escuela de dicción y modulación de voz. La soprano Gilda Della Rizza hizo una buena interpretación de Margarita. El maestro Marinuzzi fué ovacionado. Los coros muy buenos. La "mise-en-scéne" dejó que desear. Fué, en resumen, un "debut" muy pobre, si se tiene en cuenta la enormedad que se cobra por una butaca. Hay gran interés por conocer la obra de Puccini intitulada "El triptico". En la proxima correspondencia ampliaré. — Oficina de la "Prensa".

Nova revista no Carlos Gomes

Hoje são as ultimas representações, no Carlos Gomes, da revista "Chedas & C.", de Carlos Bittencourt. A companhia nacional da empresa Paschoal Segreto dará, na terça-feira proxima, ao publico, a nova revista de Cardoso de Menezes e J. Miranda, "Toca o bonde", que tem musica de C. Paiva. Nessa peça estreará a actriz Esther Bergerath.

A despedida da companhia Maria Mattos

Despede-se terça-feira proxima do publico carioca, partindo em seguida para Porto Alegre, a companhia portugueza de comedias Maria Mattos. Até esse dia essa sympathica troupe, que tão agradavel temporada nos proporcionou, no Palace, representará o engraçado vaudeville "Alfaiate de senhoras". No ultimo dia de espectaculo, porém, a companhia Maria Mattos, além da representação daquella peça de Feydeau, fará ao publico interessante surpresa.

A lyrica official

Encerrou-se hoje, no Municipal, a assignatura para os dous turnos de espectaculos da companhia lyrica do Sr. Walter Mocchi. Assim, está definitivamente marcada para quarta-feira vindoura a inauguração da temporada lyrica official.

Assignatura Esperanza Iris

As assignaturas da nova serie de espectaculos da companhia Esperanza Iris terão amanhã a sua segunda recita. Irá á scena a opereta "Sangue polaco". Hoje, á noite, o Lyrico terá no cartaz, em "réprise", a opereta "Casta Suzanna".

O cartaz do Recreio

As ultimas representações da interessante e bem montada revista "Folha corrida" dão-se hoje, no Recreio. E' que, amanhã, a companhia Ruas fará, a pedido, "réprise" da revista "Az de ouros", onde Nascimento Fernandes tem apreciada creação comica. Para sexta-feira vindoura está annunciada, no Recreio, a primeira da revista "Tenho dito".

—— Recebemos, hoje, a visita do Dr. Janier, experimentador scientifico do pensamento. O Dr. Janier, que é natural do Chile, pela segunda vez dará no Rio uma serie dos seus curiosos espectaculos, devendo estrear terça-feira proxima, no Trianon.

—— Salles Ribeiro, já restabelecido, reappareceu, hontem, no palco do S. Pedro, fazendo sua creação do Grauna, na opereta "Jurity".

—— A opereta a seguir no cartaz do Republica será "Sonho de valsa".

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Casta Suzanna"; Recreio, "Folha corrida"; Republica, "Sete Estrello"; S. Pedro, "Jurity"; Palace, "Alfaiate de senhoras"; S. José, "Tomo, dola!"; Carlos Gomes, "Chedas & C."; Trianon, "Longe dos olhos".

Feriu o carroceiro e os bois

Na rua Dias da Cruz, no Meyer, em frente ao n. 91, o bonde n. 503, guiado pelo motorneiro Francisco do Amaral, regulamento 2.090, foi de encontro á carroça de bois n. 2.583, guiada pelo carroceiro Luiz Valeriano, ferindo bastante o carroceiro e os bois.

O motorneiro fugiu e o carroceiro foi medicado pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 19° districto abriu inquerito sobre o desastre.

• SPORTS •

Football

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — Realisou-se esta manhã, no campo do Botafogo, o match de terceiros teams entre os clubs acima. Depois da luta verificou-se o seguinte resultado:

Botafogo — 3 goals.
S. Christovão — 1 goal.

BOTAFOGO x VILLA ISABEL — Infantis — Realisou-se hoje, pela manhã, no campo da rua General Severiano, o match de campeonato entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima. Depois das referidas lutas verificou-se os seguintes resultados:

Primeiros teams — Não se realisou por falta de tempo.

Segundos teams:
Botafogo — 0 goal.
Villa Isabel — 4 goals.

AMERICA x FLAMENGO — Este match, que se realisou no campo da rua Campos Salles, entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, teve como resultado o seguinte:

Primeiros teams:
America — 5 goals.
Flamengo — 0 goal.

No jogo dos segundos teams o Flamengo entregou os pontos.

CENTRO PERNAMBUCANO — O director de diversões, convida os socios, jogadores, para um match-training, a se realisar no campo do Botafogo F. C., amanhã, ás 3 horas, com o 5° anno medico. Solicita o comparecimento dos sportmens: M. A. Dias, Eurico, Tiano, Campos, Eugenio, Davino Pontual, Muca, Cleophas, Pina, Vasconcellos, Petribú, Luciano, M. Pereira, S. Azevedo, Costa Ribeiro, J. Silveira, Jacome e Medicis. Servirá de referee o Sr. Arnaldo Pinto.

VILLA ISABEL F. C. — Partiu, pela manhã, para Petropolis, afim de jogar contra o Serrano F. C., o 1° team do Villa. Ficou desta maneira composta a delegação carioca: Alberto Silvares, presidente; J. Karl Bergqirst, thesoureiro; Waldemar Coutinho, Atalmiro Mourão dos Santos e Floriano Assumpção, membros da commissão de sports, e os jogadores M. dos Guaranys, Plinio de A. Coutinho, José Barbosa, Nemesio Carvalhaes Pinheiro, Olivio de Medeiros, Cid Guimarães, Hildebrando Plaissant, Jobel Braga, J. Tavares Junior, Sylvio Moreira e Moacyr de Carvalho, e mais os reservas João Barbosa, Orlando Pennafort e Othon Plaissant. Como premio ao vencedor será offerecido um rico trophéo.

EM RIBEIRÃO VERMELHO — Assignada pelo Sr. Joaquim Nunes, présidente do Tiradentes F. C., recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor da A NOITE — No dia 24 do corrente mez saiu annunciado no vosso jornal que, em Ribeirão Vermelho haveria um jogo entre o Irmão F. C. e o Bomsuccesso F. C. Tenho a honra de dizer que houve um engano de quem assim vos informou, pois o jogo será entre o Tiradentes F. C. e o Bomsuccesso F. C. Aproveitando a occasião, peço-vos o favor de publicar o team do Tiradentes, que está assim constituido: Mario; Ely e Geraldo; Nestor, Abrahão e Othoniel; Theophilo, J. Carvalho, Ophir, Clyto e Lopes."

Luta Romana

UM DESAFIO — Recebemos a seguinte carta: — "Sr. redactor sportivo da A NOITE — Saudações — Achando-me eu em empate de uma luta romana com o amador francez Sr. Julio Norip, venho solicitar de V. S. o favor da seguinte publicação nas columnas do seu apreciado orgão. Tendo eu feito, em tempo, uma luta greco-romana com o Sr. Julio Norip, a qual ficou empatada, não me foi possivel desempatal-a, em vista daquelle "campeão" não mais me apparecer para tal fim. Agora, quatro mezes depois, anda o Sr. Julio a apregoar ter vencido a luta cujo desempate elle nunca realisou. Por esse motivo, eu lanço o desafio ao Sr. Julio Norip, para o desempate ou para uma nova luta. Considerar-me-ei vencedor caso o mesmo não acceite o meu desafio, assim como acceito qualquer condição imposta pelo mesmo senhor, uma vez que esta esteja dentro das regras de luta romana. Si, entretanto, o Sr. Julio quizer a luta livre, eu tambem a acceito, em qualquer occasião. — Zambalá Tamberlyck."

JOSE' JUSTO.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1°

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica ....

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade ....

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

A policia descobriu as joias mas não sabe dos ladrões

O agente n. 47, da secção do Corpo de Segurança, apprehendeu na casa de Joaquina Georgina dos Santos, á rua Visconde de Santa Cruz 29, no Meyer, um relogio e corrente de ouro, dous cordões do mesmo metal, uma figa de ouro e um coração de ouro com um brilhante, joias essas roubadas de José Moreira Pacheco, morador á rua Viscondessa de Belmonte 26.

Essas joias foram vendidas áquella senhora, naturalmente, pelos larapios.

A policia descobriu as joias, mas não os ladrões...

A 2ª linha do Exercito

Não prestaram compromisso no praso legal

Escreve-nos o nosso correspondente de Xiririca, em São Paulo, informando-nos de que por "não terem prestado compromisso, no prazo legal, os officiaes da 2ª linha do Exercito recorreram ao Ministerio da Guerra, afim de desentranhar as respectivas patentes. Esses officiaes são os seguintes: — Capitães Antonio Filadelpho Freitas e Silva, Luiz Antonio Ferreira, Luiz Sebastião de Lara, tenentes João Manoel França Gonçalves, Pedro Vianna, João de Oliveira Freitas, alferes Pedro de Alcantara Azevedo, José Francisco de Oliveira e Belmiro Ferreira França."

QUEM PERDEU? Encontrado pelo Sr. Borges Fortes, num bonde de Piedade, temos em nossa redacção, á disposição de seu legitimo possuidor, um compendio de direito.

—— O Sr. Daniel Barbosa dos Santos trouxe-nos uma relogio e corrente, por elle encontrados num bonde da linha Praia Formosa.

A Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul-Americana"

Communica aos seus freguezes e á praça em geral a mudança de seus escriptorios para o beco das Cancellas n. 8, 1° e 2° andares, esquina da rua do Ouvidor (com elevador particular), onde se achará definitivamente installada do dia 1 de setembro proximo em deante.

O AUTO 1.184

Na rua Coronel Pedro Alves, pela manhã, o auto n. 1.184 atropelou o menor Antonio, de 10 annos, filho de Manoel Barbosa da Silva, residente á rua João Cardoso 16, casa II.

O "chauffeur" fugiu e a policia do 8° districto ignora por completo o desastre. A Assistencia medicou a victima.

Foi autuado e ficou sem o revólver

Foi preso hontem, na rua Lins de Vasconcellos, esquina de Cabuçu', Agostinho Santora. Levado para o 19° districto, ahi foi elle autuado por uso de arma prohibida visto ter sido apprehendido em seu poder um revólver. Santora é tambem agenciador do jogo do "bicho".

O Sr. ministro argentino visitou o Museu

O ministro argentino, Dr. Mario Ruiz de los Llanos, acompanhado dos Drs. Adolfo Guemez, Ernesto Aguirre e Gonzalez Garaño e familia visitaram hoje, demoradamente, o Museu Nacional, percorrendo diversas secções.

FOLHETIM D'"A NOITE" (14)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

III

VIVA MAC-AULAY!

—Logo, perguntou Christiano sorrindo contra vontade, é por elle esse luto?

—Mereceu-o bem, Sr. Christiano! Era o filho das nossas obras; tinhamos gasto tanto dinheiro para conseguirmos tornal-o "moda"! Ao senhor podem se dizer estas cousas: tinhamo-nos associado: o Lewis, alfaiate; o Staunton, luveiro; o Filowsky, sapateiro, eu e outros mais, para tirarmos partido de Courtenay; foi a cousa difficil em principio; mas preparara-se tudo tão militarmente que haviamos já embolsado as despesas. Toda a gente queria ser fregueza dos que trabalhavam para Courtenay. Eis sinão quando, a implacavel morte...

Tirou o lenço do bolso, enxugou os olhos, e proseguiu com voz que os soluços entrecortavam:

—Era feio, o pobre moço, era pesadão e estupido! Mas as ostras, Sr. Christiano! As ostras, sem beber! Comia ostras de tal modo que nunca apparecera quem o imite! Setenta e tres duzias seguidas... faltavam-lhe apenas duas! Ninguem mais as engulirá como elle, rindo e brincando comnosco! E' uma perda nacional que deve ficar na Historia.

Coube, então, a Christiano a vez de reflectir.

—Tinha realmente talento! disse elle com seriedade; tantas ostras... sem beber!

—Para mim é ponto de fé! continuou o credor. Não se consegue outro egual... sobretudo sem beber. Não se falava na Camara dos Lords, sinão nelle e nas ostras que engulia! Era um assumpto que tinha a honra de entorpecer, todos os dias, as deliberações da Camara e os negocios da Nação!

—Havia razão para isso! observou Christiano com ares de quem se achava profundamente convencido do que dizia. Homens assim... fazem falta, não deveriam morrer.

—Imagine o senhor... disse Carter disposto a continuar: guardei as cascas das ostras...

Mas Christiano endireitou-se repentinamente, e disse em tom muito secco:

—Não fale mais em ostras... faça-me este favor!

Transpareceu-lhe nestas palavras um tom de autoridade tão peremptoria que o alquilador ficou de boca aberta, como um estudantinho na presença do professor. E demais, havia já alguns intantes que se operara notavel modificação na attitude primitiva do devedor e do credor. Effectuava-se esta a pouco e pouco; perdera Carter a má catadura com que entrara, para chegar, por uma escala chromatica vagarosamente percorrida, ao quer que era semelhante a polidez, polidez protectora na verdade, mas emfim, já mais benevola.

Ao mesmo tempo retomara Christiano o seu "aplomb" e o folego; ia-se-lhe tornando mais accentuado o gesto, e mais firme a voz; podia-se adivinhar que em breve trataria com o seu credor como de potencia a potencia.

Não obstante; notavam-se ainda vestigios, tanto do aspecto de grandeza do Sr. Carter, como da humilhação de Christiano: permanecia o alquilador ainda sentado, e de chapéo na cabeça; e, deante delle, o mancebo em pé, e descoberto.

—Vejo que está incommodado, disse Christiano com os olhos fitos no chapéo do seu credor. Respira-se mal aqui; é o peor quarto da casa...

Tirou Carter o chapéo, sob o pretexto de limpar o suor da fronte, e pol-o sobre a mesa, balbuciando:

—Está realmente aqui um calor de suffocar!

Sorriu, então, Christiano orgulhosamente.

—Custou-lhe a sentil-o, disse elle. Falemos francamente, o que o senhor necessita é de outro Courtenay? Veiu a minha casa com a idéa de que eu lhe servisse para o intento?

—Sim, mas uma idéa vaga, replicou o alquilador; comprehende.... quando uma pessoa se vê quasi afogada...

—Não desgosto, disse Christiano, de saber que está prestes a afogar-se!

—E' um modo de falar... O que é certo é que, si achassemos alguem para substituir o pobre William, o nosso reconhecimento...

E interrompeu-se de repente, porque vira Christiano bater levemente com a ponta do pé em um dos pés da cadeira... em que elle estava sentado. Encarou-o em seguida, e talvez, porque era muito expressiva a physionomia de Christiano, não precisou olhar para ella muito tempo. Corou e levantou-se, dizendo muito confuso:

—Peço desculpa... mas deseja, talvez, descansar...

Não respondeu Christiano, mas tomou o logar que Carter occupava, com a maior naturalidade deste mundo.

—A falar verdade, disse elle cruzando as pernas e continuando a encarar o seu credor, que se fatigava em vão a procurar uma attitude que não achava; talvez, não me recuse absolutamente a auxilial-os um pouco... a ser-lhes mesmo prestavel.

Não olhava já Carter para elle sinão disfarçadamente; a ultima manobra de Christiano augmentara-lhe, a seus olhos, extraordinariamente a estatura.

—Suppõe que poderás... começou o alquilador a dizer timidamente.

(Continúa).

Consultorio medico

S. A. M. R. O. B. (Rio) — O caso sobre que me consulta só póde ser resolvido por especialista, após detida observação. Devo dizer-lhe, todavia, que esse phenomeno é quasi sempre devido á syphilis hereditaria. Acho opportuno um tratamento neste sentido.

M. G. B. (Rio) — Em primeiro logar devo recommendar-lhe que não se dê a excessos de natureza alguma, procurando ter uma vida methodica. Tomará injecções de neurosoro Silva Araujo e duchas, a principio escossezas e depois frias.

A. F. F. L. I. C. T. A. (Rio) — Espero que a minha presada consulente não se deixe levar pelo que lhe disseram. E' um absurdo a que não deve dar ouvidos. Asseguro-lhe que não ha motivo para temores.

Mme. X. — Tome uma serie de quatro duzias, minha senhora, deixando, porém, um intervallo de oito dias, pelo menos, entre uma duzia e outra. No mais aqui fico ás suas ordens.

A. U. G. U. S. T. O. e L. I. M. (Rio) — Não me é possivel attendel-os, pois são casos que exigem exame directo.

E. W. C. (Cantagallo) — O caso do amigo precisa um tratamento sério e regular. E', pois, necessario que tome injecções mercuriaes (estas a que se refere ou outras quaesquer) mas abandone o processo que lhe indicaram. Póde continuar a tomar o outro remedio.

N. I. C. O. (Caeté) — Ha, realmente, perigo de contagio nas condições que refere. Essa é uma molestia contra a qual não se tem outro preventivo sinão o isolamento do doente. Nos paizes realmente adeantados, é isso que se tem feito e é justamente por essa razão que o numero de doentes dessa molestia, nestes paizes, diminuiu muitissimo, tendendo mesmo a zero.

M. A. R. I. N. A. (Rio) — Isso é uma fistula, minha senhora, lesão que, sem duvida, é devida á intervenção operatoria que soffreu. E' necessario um exame directo para que se obtenha certeza sobre isso, afim de que se possa instituir um tratamento conveniente que eu, porém, não posso dirigir daqui. Todavia, é preciso tonificar-se, tomando, por exemplo, gottas physiologicas Silva Araujo, conforme a indicação que vem no vidro.

A. U. G. U. S. T. A. (Tiradentes) — Não me é possivel indicar-lhe uma norma de tratamento desta diarrhéa, porque é necessario que se investigue a causa disso, para que, então, se institua o tratamento adequado. Tal seja a natureza desse mal, póde tirar bom resultado de injecções de chlorhydrato de emetina, mas o melhor é mandar examinar as suas fézes, para que se verifique si é, de facto, um parasita intestinal que está causando isso, como eu penso, e tambem qual é esse parasita.

D. E. J. E. R. I. N. E. —Saiba o meu prezado futuro collega que nem sempre acontecem esses phenomenos de envenenamento a que se refere, quando se ingere leite juntamente com fructas. E' essa uma das muitas prevenções populares injustificadas. Póde dar-se isso, sem duvida, mas tambem póde dar-se com muitos outros alimentos, conforme a natureza do individuo, a hora em que se comem taes alimentos, em relação á refeição anterior ou que se segue á ingestão de taes substancias alimentares, etc. O que acontece, porém, não é um envenenamento, no sentido commum desta palavra, mas um embaraço gastrico, uma indigestão, emfim; 2° — E' prudente tomar, em horas afastadas das da alimentação. 3° — Póde dizer-se: uso hypodermico ou uso externo.

X. X. X. X. (Tijuca) — Respondendo-lhe com a franqueza que me pede, devo dizer-lhe que o seu mal, si não é absolutamente curavel, é quasi curavel, isto é, é possivel, por meio de um tratamento conveniente, obter-se um estado geral que, si não é o de saude perfeita, é muito semelhante a isso. O tratamento é, porém, longo e, por isso, é necessario que tenha paciencia e pertinacia. Em primeiro logar, recommendo-lhe repouso, mas o repouso em posição horizontal, durante o maior espaço de tempo que lhe fôr possivel e principalmente após ás refeições. De grande necessidade é o uso de uma cinta abdominal, cujo feitio e cuja maneira de usar devem ser indicados por medico, pois isso é de summa importancia. Deve abolir as comidas chamadas pesadas, assim como môlhos, gorduras, alimentos crús (saladas, etc.), procurando alimentar-se de comidas de digestão facil; é tambem necessario que seja parcimonioso nos liquidos. Tudo isso, porém, não quer dizer alimentação insufficiente, pois o amigo deve nutrir-se bem. Além disso, recorrerá á massagem abdominal, á gymnastica methodica e á electricidade, a que se refere. E' tambem preciso que tome injecções tonicas, como as de neurocleina Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

Agencia de despachos maritimos de Casemiro Vieira

Despachante de cabotagem nomeado pela Alfandega do Rio de Janeiro. A' rua Visconde de Itaborahy, 4, sob. Teleph. N. 829, Norte.

UMA QUÉDA HORRIVEL

De um segundo andar ao pavimento terreo

Ha poucos dias registámos um desastre impressionante, occorrido á rua Riachuelo. Devido á desidia do proprietario de uma casa de commodos naquella rua, um menor, despenhou-se do 1° andar da casa, indo arrebentar-se de encontro á lage. Hoje, um facto semelhante reproduziu-se.

Foi á rua do Senado n. 241, casa de commodos.

Nos fundos do predio ha uma área, com uma grade muito baixa. Pela manhã, D. Margarida Vieira, que habita um commodo da casa, quando estendia uma roupa para seccar naquella área, tropeçou, e, perdendo o equilibrio, caiu. A queda foi horrivel. Do 2° andar, de onde se despencou, a infeliz senhora foi cair no pavimento terreo, sobre o telhado de uma casinha que lá existe.

Aos seus gritos accorreram os demais habitantes da casa em seu soccorro.

Por um acaso providencial, a victima não morreu instantaneamente, dada a natureza perigosa da queda. Entretanto, recebeu graves contusões, tendo sido soccorrida no posto Central da Assistencia.

D. Margarida, que é casada, de nacionalidade portugueza, conta 25 annos de edade.

O "Tennyson" veiu do sul

O paquete inglez "Tennyson", da frota mercante da Lamport & Holt, chegou, pela manhã, do Rio Grande do Sul, em boas condições sanitarias.

O "Tennyson" trouxe quatro passageiros para o Rio: a artista Janka Chaplinska, e os commerciantes Justiniano Lopes, Felisberto de Azevedo e Juliano de Azevedo.

Em transito, o "Tennyson" leva tres passageiros para a America do Norte.

O "Tennyson" vae receber alguma carga, tendo atracado ao cáes do porto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: do Rio Grande do Sul, com escalas por Santos, o paquete inglez "Tennyson", com quatro passageiros para o Rio e tres em transito; do Ceará, com escalas pelo Recife, o paquete nacional "Mantiqueira", com carregamento de varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro, e de Buenos Aires, o vapor nacional "Neuquem", com grande carregamento de trigo, consignado ao Lloyd Nacional.

Obtiveram passe de saida: para Santos, o motor nacional "Espirito Santo"; para Camocim, o paquete nacional "Ibiapaba"; para Aracajú, o paquete nacional "Itapacy"; para Porto Alegre o paquete nacional "Itajubá", e para Buenos Aires, a barca norueguesa "Mauricia".

O CONCURSO PARA INTENDENTES DO EXERCITO

Uma carta

Recebemos a seguinte carta: "O objectivo especial desta é pedir-vos, a bem da moralidade e justiça, soliciteis a attenção dos Srs. generaes, chefe do Estado Maior do Exercito e commandantes da 1ª região militar e do 1° districto de artilharia de costa, para as certidões de assentamentos de alguns inferiores, entre os que requereram inscripção para o concurso de intendentes, por onde se verifica conducta incompativel com as alineas *b* e *c* da art. 15, do regulamento approvado pelo decreto numero 11.459, de 27 de janeiro de 1915, que exige pessoal capaz de exercer essa funcção melindrosa e de grande responsabilidade no Exercito.

Agradecido pela publicação desta, o amigo obrigado — *Um candidato.*"

DE MANHÃ...

E ia fechando o tempo no largo da Carioca

De manhã um grupo de rapazes queria tomar um auto. O "chauffeur" observou que o carro não comportava tanta gente. Não os podia levar a não ser que fosse tomado outro auto. Travou-se uma discussão e, á medida que augmentava de calor, ia attrahindo curiosos.

Sinão quando, um dos rapazes avança e solta o braço que devia attingir o frontispicio do "chauffeur". Este afastou-se e a mão do aggressor foi bater, em cheio, na capota do carro. Acudiram varios motoristas e outros automoveis e quasi fechou o tempo.

Havia já muita gente que assistia ao facto escandaloso, que ainda mais vergonhoso ficou depois que a policia acudiu, levando para a delegacia do 3° districto não só os contendores, que já haviam desapparecido, mas sim algumas das testemunhas.

E o caso foi registado como sendo de nenhuma importancia.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: os Srs. Dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal; Dr. Leoncio Corrêa, coronel Josué Porto da Fonseca, Dr. Raul Magalhães.

——Fez annos, hontem, o Sr. José Candido Pereira Gomes, antigo funccionario do Arsenal de Marinha.

——Faz annos, hoje, Mme. Guilhermina de Souza Vieira, esposa do capitalista Francisco José Gonçalves Vieira e mãe do Sr. Carmino Vieira, despachante da Alfandega desta capital.

CASAMENTOS

O Sr. Carlos Nery, alto funccionario da Light, contratou casamento com Mlle. Adelina, filha do Sr. Guilherme F. de Oliveira, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Duarte, socio da firma Paiva Rezende & C., foi hontem, enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha.

BANQUETES

Na reunião, hontem effectuada, da commissão organisadora do banquete que vae ser offerecido ao Dr. Rocha Vaz pelos seus amigos e admiradores, em face do seu concurso para professor da Faculdade de Medicina, foi escolhido para orador official da festa o Dr. Fernando Magalhães. As listas de adhesões que se acham no Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo, e na pharmacia Orlando Rangel, á avenida Rio Branco, contam já um numero avultado de assignaturas, de pessoas representativas, sobretudo do nosso mundo medico.

BAILES

Revestiu-se de muito brilho e teve uma assistencia muito numerosa o baile realisado hontem, nos elegantes salões do Club dos Diarios, em homenagem á victoria dos alliados e promovido pelas colonias ingleza e norte-americana. As dansas, que se prolongaram até alta madrugada, correram animadissimas.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 4 horas da tarde, o Prof. Fernando Magalhães realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema: "A paixão dos venenos e a expressão do vicio".

FESTAS

Esteve, hontem, em festa o lar do Sr. Heitor Guimarães, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos, com a passagem do anniversario natalicio de sua filha Mlle. Adiléa Guimarães.

CONCERTOS

Com o concurso da cantora patricia Mme. Kendall, a Escola de Musica Figueiredo-Roxo realisará na proxima quarta-feira, ás 4 3|4 horas da tarde, a sua 5ª hora musical. Deante do grande interesse que tem despertado o programma desse concerto, as dependencias da Escola serão pequenas para conter os innumeros apreciadores da boa musica.

ENFERMOS

Acha-se em tratamento no Hospital Evangelico, netsa capital, o nosso ex-collega de imprensa Sr. Ildefonso Falcão, alto funccionario do nosso corpo consular no estrangeiro. O Sr. Ildefonso Falcão estava servindo no nosso consulado em Barbados, quando, foi acommettido de grave enfermidade. Transferido para Buenos Aires, embarcou com destino a esta capital, mas, em caminho, o seu estado se aggravou sendo obrigado a se internar no hospital, onde se acha e onde tem recebido muitas visitas.

LUTO

Falleceu nesta capital o joven medico Dr. Camara Junior, recentemente formado pela Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

O LAR

EM POUCAS LINHAS

José Teixeira Brochado, morador á rua Isaias n. 30, queixou-se ás autoridades do 23° districto de que fôra roubado em roupas.

—— Desavieram-se Aquillon da Costa e Domingos Augusto, por questões insignificantes. O segundo, em meio da discussão, aggrediu o outro, produzindo-lhe diversas excoriações. A victima achou de melhor alvitre queixar-se á policia e foi á delegacia do 12° districto, onde narrou a sua desventura.

CORPO A CORPO...

Pelo guarda civil 621 foram presos hoje, em luta corporal, no botequim da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 663, os operarios Manoel Alves de Carvalho, residente á rua Senador Pompeu, e Henrique da Silva, morador á rua da Passagem n. 229. Ambos, quando foram detidos e levados para a delegacia do 30° districto, já apresentavam arranhões pelo rosto. Foram para o xadrez.

Mansão Olympica

Havendo um nosso amigo nos avisado de que alguem haja apreciado, injustamente, nossa tão longa insistencia em querermos cooperar com o nosso instincto, e com o nosso peculio, para a condigna utilisação da mais linda epopéa natural que cremos existir no mundo, o que attrahiria a esta capital grande numero de forasteiros, aqui responderemos a esse alguem, no estylo trocador em que retorquimos a outro maldizente, que, em nosso paiz natal, se ha manifestado contra o idéal que lá mais temos defendido, e que tambem lhe seria duma alta utilidade:—referimo-nos á viação electrica, de que aquella amena ilha necessita, para poder tirar condigno partido dos seus dotes naturaes:

Nada mais vulgar no mundo,
Eterno val de confusões!
Que um nescio apodar de louco
Aquelle que vê um pouco,
Mas d'um modo assaz profundo,
Primeiro que as multidões.

E quando vejo um mão automato
A julgar meus pensamentos
Fico estatico! fico atonito!
Durante varios momentos.

Que aproveita a sapiencia,
Si falta a penetração
P'ra julgar com rectidão
Cada idéa em sua essencia?

Que aproveita a sapiencia,
Quando falta a honestidade
P'ra julgar com lealdade
Da idéa a sua essencia?

E quando á insensatez
Se allia a perversidade
E um monstro de tal jaez
Que envergonha a Humanidade.

Como é triste para o meu instincto,
Que quizera louvar constantemente,
Verberar a um nescio maldizente,
Instrumento da maldade que presir...

Izidro Gonse...